

# O armistício franco-germanico deverá ser substituído por um tratado de paz

Em compensação, o Reich desejaria da França além de bases navais o auxilio das tropas francesas na luta contra a Russia — Caso o governo de Vichy ceda às exigencias alemãs os Estados Unidos adotarão imediatamente represalias — Sucedem-se as conferencias entre Pétain, Darlan, Weygand e Huntziger — Outros detalhes

STOCKHOLMO, 11 (R.) — Segundo o que se sabe de um correspondente sueco em Berlim, os circulos politicos do Reich acreditam que a proxima mediação do governo de Vichy será a sua inclusão no pacto triplice, sendo logo em seguida substituído o armistício por um tratado de paz.

O REICH DESEJARIA O AUXILIO DAS TROPAS LADEAS

NOVA YORK, 11 (R.) — Na sua edição de hoje, a "C. B. S.", divulgou o seguinte:

"Noticias chegadas a Nova York, procedentes da Suíça, declaram que o sr. Hitler está exercendo pressão sobre o governo de Vichy, para entrar numa aliança militar com a Alemanha, cujo fim é enviar tropas francesas para lutar contra a Russia.

As exigencias do sr. Hitler serão sem duvida alguma, discutidas na proxima reunião do governo de Vichy. O pedido do "Fuehrer" para empregar as bases navais francesas no norte da Africa, é acompanhado da ameaça de

que, a menos que Vichy não ceda, a Corsega e Nice serão dadas a Italia. Simultaneamente, o sr. Hitler pede ao sr. Mussolini dez divisões para o "front" oriental e se o "duce" recusar, o "Fuehrer" o ameaçará dizendo que a Italia tem de renunciar a todas as suas pretensões sobre a Corsega e Nice.

Não é a primeira vez que o sr. Hitler lança mão desse jogo duplo, mas a necessidade urgente de carne para canhão, que esse fato revela, é significativa. Os possiveis resultados da pressão alemã sobre Vichy causam preocupação em Washington.

Noticiou-se, esta noite, de Washington, de fontes não oficiais, que se considera agora, mais do que nunca, a possibilidade de rompimento das relações diplomaticas dos Estados Unidos com Vichy.

CONTINUAM AS CONFERENCIAS COM PETAIN

LONDRES, 11 (R.) — "A tensão politica

em Vichy permanece elevada", escreve o "Daily Telegraph", anunciando que continuam as conferencias realizadas entre o marechal Pétain, o almirante Darlan e os generais Weygand e Huntziger.

Acredita-se, de um modo geral, que a reunião do governo forçará uma decisão, de uma maneira ou de outra, relativa às sugestões alemãs, as quais possivelmente são o pedido de facilidades nos portos de Bizerta e Dakar, bem como Argélia e Casablanca.

PROMOÇÃO DO ALMIRANTE DARLAN

ZURICH, 11 (R.) — Despachos de Vichy, citados pelo radio de Berlim, afirmam que, de acordo com os rumores que circulam em Vichy, o almirante Darlan será feito "almirante de França", em virtude de seus elevados meritos, prevendo-se que será elevado também a um alto posto militar, o que lhe dará maior autoridade sobre questões militares.

nivencia de Vichy. Pergunta-se, portanto, por que ha demora na ação?

Na opinião dos circulos neutros bem informados, os meios de Vichy apresentam mostrar-se conciliantes, simplesmente porque esperam que os alemães venham a fazer duas coisas: ganhar tempo e conseguir vantagens es-

(Continua na 2.ª página).

## Comercio e Industria João Jorge Figueiredo S/A

Na data em que comemoramos o cinquentenario da fundação de nossa firma, que conserva a tradição dos nomes de seus fundadores, nos é sobremaneira prazenteiro vir testemunhar a todos os nossos amigos e clientes os mais profundos agradecimentos pela inextinguível consideração e confiança que nos têm dispensado durante o largo periodo de meio seculo de atividades.

Apresentando não somente os nossos agradecimentos pelo concurso que nos foi prestado no passado, antecipamo-los igualmente pelo que esperamos merecer no futuro.

São Paulo, 11 de agosto de 1941.

# O mais violento bombardeio levado a efeito contra Moscou

Os aparelhos germanicos atacam importantes objetivos militares da capital russa, causando pesados danos — A aviação sovietica já perdeu, desde o começo da guerra, 10 mil aviões — Varios detalhes das incursões dos pilotos teutos

BERLIM, 11 (H. T.) — A emissora alemã anuncia que o raide empreendido pela aviação alemã contra Moscou, na noite de 9 do corrente, foi dos mais violentos levados a efeito até agora.

Mais de 100 aviões lançaram sobre a capital russa bombas explosivas de todos os calibres e pela primeira vez bombas bastante pesadas, bem como varios milhares de bombas incendiarias. Uma das bombas de grande calibre caiu sobre o Kremlin, causando importante destruição. Nas imediações do Kremlin varios incendios de grandes proporções foram observados. Outras bombas lançadas pelos aparelhos alemães incendiaram os reservatórios de petroleo situados a sudeste de Moscou. O raide provocou também em outros os quarteirões da cidade um grande numero de pequenos e médios incendios, que

eram visíveis a mais de 100 quilômetros de distância.

Apesar da viva resistência anti-aérea, das caças russas e da barragem de balões, a aviação alemã não perdeu um só aparelho de bombardeio.

A emissora de Berlim também anunciou que, no setor septentrional da frente oriental, os "Stukas" destruíram sete pontes, durante sexta-feira passada, duas outras no sábado, bem como uma estação com 5 vagões-cisternas.

O radio alemão, referindo-se ao teatro de operações na Africa do Norte, informou que aviões de bombardeio alemães atacaram eficazmente a 9 do corrente os depósitos de material e as posições da defesa anti-aérea dos britânicos em Tobruk.

8.000 toneladas, no Este da ilha de Faroe.

O ATAQUE DUROU 4 HORAS

MOSCOU, (R.) — Os ataques aéreos alemães efetuados a esta capital durante a tarde de ontem, prolongaram-se pelo espaço de 4 horas. Esse periodo foi maior do que os anteriores, devendo-se dizer que os aparelhos alemães conseguiram alcançar o centro da cidade em muito maior numero do que anteriormente.

Foi observado um grande intervalo antes das baterias anti-aéreas abrirem fogo contra os atacantes. Por outro lado, os incendios provocados foram extintos antes de assumir grandes proporções.

A URSS JA PERDEU 10 MIL AVIOES

ZURICH, 11 (R.) — Um comunicado alemão informa que a partir do dia 22 de julho ultimo, somente, a aviação russa perdeu mais de 10.000 aparelhos.

SUCCESSO DA AVIAÇÃO ALEMA NA FRENTE DA UKRANIA

BERLIM, 11 (U. P.) — "A D. N. B." anuncia intensos ataques aéreos no setor de Dnieper, na Ucrania e informa que no decorrer dessas operações foram destruídos 63 tanques inimigos, 230 caminhões, 9 baterias anti-aéreas e 23 aviões, enquanto os alemães perderam apenas 1 avião.

150 CAMINHÕES RUSSOS DESTRUÍDOS

BERLIM, 11 (T. O.) — Durante uma ação aérea de reconhecimento realizada pela aviação germanica ao norte do porto russo de Odessa, no Mar Negro, foi atacada uma longa coluna de veículos do inimigo. Os aviões alemães que se lançaram com grande rapidez ao ataque conseguiram destruir cerca de 150 caminhões lotados de material. Muitos outros ficaram completamente danificados.

BOLETIM MILITAR ALEMAO

BERLIM, 11 (T. O.) — O Quartel General do Fuehrer comunicou ontem ao meio dia:

"Durante a noite passada a aviação germanica bombardeou com um êxito completo as instalações de tráfego e de abastecimento da cidade de Moscou. Foram provocados inumeros incendios no norte da capital russa. Depois das vitoriosas atividades desenvolvidas pela aviação germanica em toda a frente leste pode-se dar como computo geral para as perdas russas em agosto de 1941, incluindo a frente da Finlândia, mais de 10.000 aviões desde o dia 22 de junho. Também com a arma aérea vem se conseguindo novos triunfos contra a navegação britânica. Durante o dia de ontem a aviação germanica afundou um mercante da

Na noite anterior já haviam sido afundados na costa oriental inglesa 4 navios mercantes num total de 23 mil toneladas brutas que navegavam em comboio fortemente protegido.

A Este de Great Warmouth foi incendiado um grande mercante na noite de 8 para 9 do corrente. Durante os últimos ataques aéreos contra o canal de Suez os aviões de bombardeio afundaram um navio britânico. Na noite passada os ataques aéreos dirigidos contra a costa oriental da Escócia resultaram em grandes destruições para as instalações portuárias e militares sobretudo no Condado de Leicestershire. Durante a jornada de ontem a aviação britânica perdeu na costa do Canal cerca de 16 aviões de combate durante as lutas aéreas. A artilharia de defesa abateu 3 daqueles aparelhos. As nossas esquadilhas perderam apenas um aparelho.

Na ultima jornada o inimigo não sobreviveu nem de noite nem de dia o território do Reich e os países ocupados.

ANEXO AO COMUNICADO DE GUERRA ALEMAO

BERLIM, 11 (T. O.) — O alto comando alemão publicou hoje o seguinte anexo ao comunicado de guerra:

"Na frente oriental, as novas operações prosseguiram sistematicamente. Na retaguarda soviética, aviões germanicos voltaram a atacar com o mesmo bom êxito os entroncamentos ferroviarios. Outras esquadilhas de bombardeio prosseguiram seus ataques contra Moscou, atingindo fabricas e armamentos, vias de comunicações, centros de abastecimento. A luta contra o sistema de abastecimento britânico continua com novas vitórias.

A aviação e os submarinos alemães repetiram seus golpes aniquiladores, afundando durante as ultimas vinte e quatro horas, em ataques diurnos e noturnos 37.000 toneladas, avariando e incendiando outros cargueiros. Também os ataques contra as instalações portuárias prosseguiram brilhantemente. A aviação britânica reconquistou suas atividades contra a costa do Canal da Mancha.

Devido, entretanto, à vigilante defesa alemã, as esquadilhas atacantes sofreram desde logo consideráveis baixas. As caças e os anti-aéreas derrubaram em 7 do corrente, 24 aparelhos britânicos a 9,19, em operações diurnas, somando 43 unidades de caça e bombardeio, as perdas sofridas pela Inglaterra em suas tentativas na costa do Canal.

As nossas perdas nessas operações foram de um aparelho. Essa proporção, que se mantém durante estes ultimos dias, evidencia que a artilharia anti-aérea do Reich continua, como anteriormente, conservando sua enorme superioridade em comparação com a aviação inglesa.

## VISITA DO MINISTRO FRANZ VAN CAUVELAERT AO SR. DR. FERNANDO COSTA



Encontra-se nesta capital, onde vem sendo alio da mais carinhosa recepção, o sr. Franz Van Cauvelaert, Ministro do Estado belga e personalidade de larga projeção em seu país. O ilustre viajante, que chegou a esta capital domingo à tarde, foi visitado no mesmo dia pelo representante do

sr. Interventor Federal, tendo retribuído, ontem, pessoalmente, essa atenção do sr. Dr. Fernando Costa. Durante a visita de agradecimento que fez ao sr. Interventor Federal, s. exc. permaneceu em longa e amigável palestra com o chefe do governo paulista, a quem expôs os objetivos de sua viagem, externando a magnífica impressão que vem recebendo desde seu contato com a situação brasileira.

O dr. Cauvelaert, que se acha no Brasil em missão oficial de estudos de que foi incumbido pelo governo da Bélgica, foi também recebido, ontem, pelo sr. Prefeito Prestes Maia e pelo sr. arcebispo metropolitano, d. Gaspar de Afonseca. S. exc. realizou, também, uma demorada visita à Bolsa de Mercadorias.

Hoje, o ilustre visitante assistirá, pela manhã a uma sessão do Conselho de Expansão Econômica, a realizar-se no salão vermelho do Palácio dos Campos Eliseos, devendo visitar também, durante o dia, a Federação das Industrias e a Associação Comercial de São Paulo. S. exc. visitará, igualmente, o sr. prof. dr. Jorge Américo, reitor da Universidade de São Paulo. Deseja o sr. Cauvelaert visitar, ainda, a Associação Paulista de Imprensa.

Não está ainda fixado o programa de estada desse distinto membro do governo belga neste Estado. Sabe-se, entretanto, que s. exc. seguirá para Campinas, no proximo dia 13, e que pretende demorar-se neste Estado até sábado.

A fotografia que ilustra esta noticia foi tirada por ocasião da visita de s. exc. ao sr. dr. Fernando Costa.

Duas divisões alemãs no Marrocos Espanhol

LONDRES, 11 (R.) — Comunicam de Nova York ao "Sunday Express" que duas divisões alemãs, compostas de mil "tanks" e veículos motorizados, entraram no Marrocos espanhol, destinados à invasão do Marrocos francês e Dakar.

Esta ação estaria em relação com as negociações entre o Reich e Vichy.

## O ENCONTRO ENTRE CHURCHILL E O PRESIDENTE ROOSEVELT

WASHINGTON, 11 (R.) — O hlato do Presidente Roosevelt, o "Potomac", está ancorado ao longo da costa setentrional do Atlantico, mas a mensagem de 18 palavras, ontem recebida de bordo do hlato presidencial, não conseguiu fortalecer ou desmentir as versões sobre o propalado encontro entre o primeiro ministro inglês e o Presidente Roosevelt.

Acredita-se que tal conferencia venha a ser realizada em algum lugar em Washington ou em Londres e essa creança já se radicou de tal forma que muitos agora desejam saber apenas onde se realizará essa conferencia e quais os temas tratados.

As melhores hipoteses formuladas hoje davam como local da conferencia uma cidade da Terra Nova e que o tema das conversações teria sido, entre outras coisas, o programa de emprestimo e arrendamento que o Presidente Roosevelt recomendará dentro em breve ao Congresso.

Tropas espanholas nas fronteiras de Portugal

NOVA YORK, 11 (R.) — A "D. N. B." captou uma noticia irradiada da Algeria, informando que estavam sendo concentradas grandes massas de tropas espanholas no longo das fronteiras de Portugal nas regiões ao sul dos Pirineus occidentais.

O "New York Herald Tribune" admite a hipotesis de que a conferencia seja realizada em Botwood, em território americano, pois essa localidade "seria o ponto ideal para tal conferencia, visto ser mais acessível para se alcançar pelo ar, vindo da Inglaterra, e porque é demandada remotamente para uma visita dos jornalistas".

AMPLIAÇÃO DO PRAZO PARA O SERVIÇO MILITAR "YANKEE"

WASHINGTON, 11 (U. P.) — O sr. Cordell Hull declarou que, se o Congresso não aprovar a ampliação do prazo para o serviço militar, o fato causará efeito psicológico muito desfavoravel sobre a população estadunidense, na atual situação internacional.

AUMENTO DO IMPOSTO SOBRE RENDAS E SALARIOS NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 11 (H. T.) — Tendo em vista o projeto de aumento do imposto sobre as rendas e os salarios para obter 3.600 milhões, verba esta para a qual ainda faltam 300 milhões, a Associação dos Bancos de Empreitamentos sugeriu ao comitê financeiro do Senado a criação do imposto de 5% sobre as compras de mercadorias de segunda categoria, compreendida entre os artigos de primeira necessidade e os de luxo e de 10% sobre as compras de outras mercadorias, impostos estes que dariam no Erario publico um rendimento de 602.200.000 dolares.

## As forças alemãs avançam em Soltski cortando a linha férrea Moscou-Leningrado

Continua a perseguição das tropas russas em franca retirada em toda a Ucrania meridional — Odessa e Nicoljev na iminencia de cairem em poder dos soldados teutos — Outros telegramas

MOSCOU, 11 (U. P.) — O fato das alemães estarem avançando em Soltski indica a possibilidade de que tenham cortado a linha férrea Leningrado-Moscou.

SOLTSKI É UMA IMPORTANTE POSIÇÃO CHAVE

LONDRES, 11 (R.) — A cidade de Soltski, que foi mencionada pela primeira vez numa informação russa, fica em posição de chave, a 123 milhas ao sul de Leningrado, na estrada de ferro Leningrado-Smolensk, via Vitebsk.

Soltski está situada a 65 milhas ao noroeste de Pskov, que tem sido frequentemente mencionada nas noticias anteriores.

CONTINUA A PERSEGUIÇÃO DAS TROPAS RUSSAS

BERLIM, 11 (S.) — Informa-se oficialmente que continua a perseguição do inimigo em retirada em toda a Ucrania meridional.

ESFORÇAM-SE OS ALEMÃES PARA ALCANÇAR ODESSA

STOCKHOLMO, 11 (R.) — Um correspondente da imprensa sueca em Berlim cita a opinião dos circulos militares, que afirmam os recentes êxitos alemães na Ucrania são tão evidentes

que o abandono pelos russos da curva do Dnieper, Odessa e do Mar Negro é considerado como iminente pelo alto comando germanico.

Acredita-se que os alemães estão empregando todos os seus esforços, afim de alcançar Odessa e Nicoljev, de onde poderiam atacar os principais centros de armamentos russos, salientando-se, entretanto, que uma vitória ali não significaria, ainda, o termino das operações na Ucrania.

PROXIMO AO MAR NEGRO

BERLIM, 11 (U. P.) — Em fontes autorizadas declarou-se que os exercitos do "eixo" aproximam-se do Mar Negro, significando tal avanço uma ameaça direta contra Odessa.

FORÇAS ALEMÃS CHEGAM A SOLZI A 50 QUILOMETROS DE PORKOV

MOSCOU, (U. P.) — Informações procedentes da frente de batalha dizem que os russos contra-atacaram nos setores de Leningrado, Kiev e Odessa.

O Alto Comando do exercito russo admitiu que os alemães "desfecharam um ataque à zona marítima de Leningrado e conseguiram penetrar profundamente na Ucrania.

Os alemães chegaram à localidade

de Soltski, situada a 50 quilômetros de Porkov.

O ataque contra esses objetivos no setor do sul visam atingir Odessa, importante porto russo no Mar Negro.

O Alto Comando assevera ainda que combateu-se violentamente nos setores de Smolensk, Belaya e Tervov e Uman, na Estônia.

VOLUNTARIOS DINAMARQUESES PARTEM PARA A FRENTE RUSSA

COPENHAGUEN, 11 (H. T.) — Acimaados por numerosas pessoas, partiram para lutar na frente russa dez voluntarios dinamarqueses.

SUPLEMENTO MILITAR ALEMAO

BERLIM, 11 (T. O.) — Ampliando o comunicado de guerra de hoje, obteve a Transocean mais os seguintes dados:

"Na frente leste prosseguir a forte batalha de perseguição na Ucrania Meridional, sendo que os exercitos aliados do destacamento aproximam-se notavelmente da costa do Mar Negro. Também a aviação alemã interveio eficientemente, ocasionando graves perdas ao adversario. Continuaram também os ataques noturnos contra Moscou, sendo que desta vez foram bombardeadas

também fabricas especialmente destinadas à industria de armamento no noroeste e leste da cidade. Forças da marinha de guerra alemã afundaram um destroyer e um patrolheiro da marinha russa, deduzindo-se disto que as forças navais alemãs avançaram consideravelmente no Oceano Glacial Ártico contra os elementos da marinha inimiga ali operantes. Até agora, a aviação alemã já destruiu mais de 10.000 aparelhos russos em cifra real, realmente impressionante si a compararmos com o resultado da ofensiva do oeste no verão de 1940, quando foram destruídos em total 2.633 aparelhos inimigos. Agora, na luta da Russia, regista-se o quadruplo da referida cifra.

A ameaça que a aviação russa representava para o mundo desapareceu. Evidentemente, os aviões russos haviam sido construídos de acordo com os mais modernos ensinamentos técnicos e, se fossem lançados com uma técnica congenera pelo Alto comando russo poderiam ter causado serios dissabores à Europa Central. Os pilotos russos, porém, e a falta de competência do comando aereo soviético tudo puseram a perder".

"Na frente leste prosseguir a forte batalha de perseguição na Ucrania Meridional, sendo que os exercitos aliados do destacamento aproximam-se notavelmente da costa do Mar Negro. Também a aviação alemã interveio eficientemente, ocasionando graves perdas ao adversario. Continuaram também os ataques noturnos contra Moscou, sendo que desta vez foram bombardeadas

também fabricas especialmente destinadas à industria de armamento no noroeste e leste da cidade. Forças da marinha de guerra alemã afundaram um destroyer e um patrolheiro da marinha russa, deduzindo-se disto que as forças navais alemãs avançaram consideravelmente no Oceano Glacial Ártico contra os elementos da marinha inimiga ali operantes. Até agora, a aviação alemã já destruiu mais de 10.000 aparelhos russos em cifra real, realmente impressionante si a compararmos com o resultado da ofensiva do oeste no verão de 1940, quando foram destruídos em total 2.633 aparelhos inimigos. Agora, na luta da Russia, regista-se o quadruplo da referida cifra.

A ameaça que a aviação russa representava para o mundo desapareceu. Evidentemente, os aviões russos haviam sido construídos de acordo com os mais modernos ensinamentos técnicos e, se fossem lançados com uma técnica congenera pelo Alto comando russo poderiam ter causado serios dissabores à Europa Central. Os pilotos russos, porém, e a falta de competência do comando aereo soviético tudo puseram a perder".

"Na frente leste prosseguir a forte batalha de perseguição na Ucrania Meridional, sendo que os exercitos aliados do destacamento aproximam-se notavelmente da costa do Mar Negro. Também a aviação alemã interveio eficientemente, ocasionando graves perdas ao adversario. Continuaram também os ataques noturnos contra Moscou, sendo que desta vez foram bombardeadas

também fabricas especialmente destinadas à industria de armamento no noroeste e leste da cidade. Forças da marinha de guerra alemã afundaram um destroyer e um patrolheiro da marinha russa, deduzindo-se disto que as forças navais alemãs avançaram consideravelmente no Oceano Glacial Ártico contra os elementos da marinha inimiga ali operantes. Até agora, a aviação alemã já destruiu mais de 10.000 aparelhos russos em cifra real, realmente impressionante si a compararmos com o resultado da ofensiva do oeste no verão de 1940, quando foram destruídos em total 2.633 aparelhos inimigos. Agora, na luta da Russia, regista-se o quadruplo da referida cifra.

A ameaça que a aviação russa representava para o mundo desapareceu. Evidentemente, os aviões russos haviam sido construídos de acordo com os mais modernos ensinamentos técnicos e, se fossem lançados com uma técnica congenera pelo Alto comando russo poderiam ter causado serios dissabores à Europa Central. Os pilotos russos, porém, e a falta de competência do comando aereo soviético tudo puseram a perder".

"Na frente leste prosseguir a forte batalha de perseguição na Ucrania Meridional, sendo que os exercitos aliados do destacamento aproximam-se notavelmente da costa do Mar Negro. Também a aviação alemã interveio eficientemente, ocasionando graves perdas ao adversario. Continuaram também os ataques noturnos contra Moscou, sendo que desta vez foram bombardeadas

também fabricas especialmente destinadas à industria de armamento no noroeste e leste da cidade. Forças da marinha de guerra alemã afundaram um destroyer e um patrolheiro da marinha russa, deduzindo-se disto que as forças navais alemãs avançaram consideravelmente no Oceano Glacial Ártico contra os elementos da marinha inimiga ali operantes. Até agora, a aviação alemã já destruiu mais de 10.000 aparelhos russos em cifra real, realmente impressionante si a compararmos com o resultado da ofensiva do oeste no verão de 1940, quando foram destruídos em total 2.633 aparelhos inimigos. Agora, na luta da Russia, regista-se o quadruplo da referida cifra.

A ameaça que a aviação russa representava para o mundo desapareceu. Evidentemente, os aviões russos haviam sido construídos de acordo com os mais modernos ensinamentos técnicos e, se fossem lançados com uma técnica congenera pelo Alto comando russo poderiam ter causado serios dissabores à Europa Central. Os pilotos russos, porém, e a falta de competência do comando aereo soviético tudo puseram a perder".

"Na frente leste prosseguir a forte batalha de perseguição na Ucrania Meridional, sendo que os exercitos aliados do destacamento aproximam-se notavelmente da costa do Mar Negro. Também a aviação alemã interveio eficientemente, ocasionando graves perdas ao adversario. Continuaram também os ataques noturnos contra Moscou, sendo que desta vez foram bombardeadas

A ameaça que a aviação russa representava para o mundo desapareceu. Evidentemente, os aviões russos haviam sido construídos de acordo com os mais modernos ensinamentos técnicos e, se fossem lançados com uma técnica congenera pelo Alto comando russo poderiam ter causado serios dissabores à Europa Central. Os pilotos russos, porém, e a falta de competência do comando aereo soviético tudo puseram a perder".

"Na frente leste prosseguir a forte batalha de perseguição na Ucrania Meridional, sendo que os exercitos aliados do destacamento aproximam-se notavelmente da costa do Mar Negro. Também a aviação alemã interveio eficientemente, ocasionando graves perdas ao adversario. Continuaram também os ataques noturnos contra Moscou, sendo que desta vez foram bombardeadas

também fabricas especialmente destinadas à industria de armamento no noroeste e leste da cidade. Forças da marinha de guerra alemã afundaram um destroyer e um patrolheiro da marinha russa, deduzindo-se disto que as forças navais alemãs avançaram consideravelmente no Oceano Glacial Ártico contra os elementos da marinha inimiga ali operantes. Até agora, a aviação alemã já destruiu mais de 10.000 aparelhos russos em cifra real, realmente impressionante si a compararmos com o resultado da ofensiva do oeste no verão de 1940, quando foram destruídos em total 2.633 aparelhos inimigos. Agora, na luta da Russia, regista-se o quadruplo da referida cifra.

A ameaça que a aviação russa representava para o mundo desapareceu. Evidentemente, os aviões russos haviam sido construídos de acordo com os mais modernos ensinamentos técnicos e, se fossem lançados com uma técnica congenera pelo Alto comando russo poderiam ter causado serios dissabores à Europa Central. Os pilotos russos, porém, e a falta de competência do comando aereo soviético tudo puseram a perder".

"Na frente leste prosseguir a forte batalha de perseguição na Ucrania Meridional, sendo que os exercitos aliados do destacamento aproximam-se notavelmente da costa do Mar Negro. Também a aviação alemã interveio eficientemente, ocasionando graves perdas ao adversario. Continuaram também os ataques noturnos contra Moscou, sendo que desta vez foram bombardeadas

A ameaça que a aviação russa representava para o mundo desapareceu. Evidentemente, os aviões russos haviam sido construídos de acordo com os mais modernos ensinamentos técnicos e, se fossem lançados com uma técnica congenera pelo Alto comando russo poderiam ter causado serios dissabores à Europa Central. Os pilotos russos, porém, e a falta de competência do comando aereo soviético tudo puseram a perder".

"Na frente leste prosseguir a forte batalha de perseguição na Ucrania Meridional, sendo que os exercitos aliados do destacamento aproximam-se notavelmente da costa do Mar Negro. Também a aviação alemã interveio eficientemente, ocasionando graves perdas ao adversario. Continuaram também os ataques noturnos contra Moscou, sendo que desta vez foram bombardeadas

também fabricas especialmente destinadas à industria de armamento no noroeste e leste da cidade. Forças da marinha de guerra alemã afundaram um destroyer e um patrolheiro da marinha russa, deduzindo-se disto que as forças navais alemãs avançaram consideravelmente no Oceano Glacial Ártico contra os elementos da marinha inimiga ali operantes. Até agora, a aviação alemã já destruiu mais de 10.000 aparelhos russos em cifra real, realmente impressionante si a compararmos com o resultado da ofensiva do oeste no verão de 1940, quando foram destruídos em total 2.633 aparelhos inimigos. Agora, na luta da Russia, regista-se o quadruplo da referida cifra.

A ameaça que a aviação russa representava para o mundo desapareceu. Evidentemente, os aviões russos haviam sido construídos de acordo com os mais modernos ensinamentos técnicos e, se fossem lançados com uma técnica congenera pelo Alto comando russo poderiam ter causado serios dissabores à Europa Central. Os pilotos russos, porém, e a falta de competência do comando aereo soviético tudo puseram a perder".

"Na frente leste prosseguir a forte batalha de perseguição na Ucrania Meridional, sendo que os exercitos aliados do destacamento aproximam-se notavelmente da costa do Mar Negro. Também a aviação alemã interveio eficientemente, ocasionando graves perdas ao adversario. Continuaram também os ataques noturnos contra Moscou, sendo que desta vez foram bombardeadas

A ameaça que a aviação russa representava para o mundo desapareceu. Evidentemente, os aviões russos haviam sido construídos de acordo com os mais modernos ensinamentos técnicos e, se fossem lançados com uma técnica congenera pelo Alto comando russo poderiam ter causado serios dissabores à Europa Central. Os pilotos russos, porém, e a falta de competência do comando aereo soviético tudo puseram a perder".

"Na frente leste prosseguir a forte batalha de perseguição na Ucrania Meridional, sendo que os exercitos aliados do destacamento aproximam-se notavelmente da costa do Mar Negro. Também a aviação alemã interveio eficientemente, ocasionando graves perdas ao adversario. Continuaram também os ataques noturnos contra Moscou, sendo que desta vez foram bombardeadas

também fabricas especialmente destinadas à industria de armamento no noroeste e leste da cidade. Forças da marinha de guerra alemã afundaram um destroyer e um patrolheiro da marinha russa, deduzindo-se disto que as forças navais alemãs avançaram consideravelmente no Oceano Glacial Ártico contra os elementos da marinha inimiga ali operantes. Até agora, a aviação alemã já destruiu mais de 10.000 aparelhos russos em cifra real, realmente impressionante si a compararmos com o resultado da ofensiva do oeste no verão de 1940, quando foram destruídos em total 2.633 aparelhos inimigos. Agora, na luta da Russia, regista-se o quadruplo da referida cifra.

A ameaça que a aviação russa representava para o mundo desapareceu. Evidentemente, os aviões russos haviam sido construídos de acordo com os mais modernos ensinamentos técnicos e, se fossem lançados com uma técnica congenera pelo Alto comando russo poderiam ter causado serios dissabores à Europa Central. Os pilotos russos, porém, e a falta de competência do comando aereo soviético tudo puseram a perder".

"Na frente leste prosseguir a forte batalha de perseguição na Ucrania Meridional, sendo que os exercitos aliados do destacamento aproximam-se notavelmente da costa do Mar Negro. Também a aviação alemã interveio eficientemente, ocasionando graves perdas ao adversario. Continuaram também os ataques noturnos contra Moscou, sendo que desta vez foram bombardeadas

A















## A missão das universidades

edificação de campos de pouso e outras medidas de alcance técnico e político para o desenvolvimento da campanha aviatoria no país. O sr. Oliveira Abreu, em seguida, comunicou o relatório à conclusão dos trabalhos atribuídos à comissão dos Estatutos dos Funcionários Públicos Municipais, sendo distribuído aos prefeitos o respectivo anteprojeto para o estudo conjunto em plenário.







# O que o Rio Grande do Sul exportou em 1940

AS REMESSAS DE PELES E COUROS EM BRUTO E PREPARADOS, NAQUELE PERÍODO, ASCENDERAM A 88.015.077.500 — 22.237.911.500 PARA OS ESTADOS E 65.777.166.000 PARA O EXTERIOR — ENORME MOVIMENTO EM 1941

PORTO ALEGRE, 11 (A. N.). — O Departamento Estadual de Estatística do Rio Grande do Sul já elaborou os dados referentes ao comércio exterior do Estado, apresentando minuciosamente o trabalho com os levantamentos gerais do ano passado.

O Sr. Mem de Sá, diretor daquele órgão, está desenvolvendo grande atividade, tendo terminado importantes trabalhos, esperando-se para breve a publicação de vários quadros estatísticos abrangendo todos os ramos da vida econômica do Estado.

A sucursal da Agência Nacional em Porto Alegre, tendo colhido naquela repartição os elementos necessários, inicia a divulgação dessa estatística referente à nossa exportação, através de notícias onde é descrito esse movimento.

O comércio exportador de couros e peles apresentou índice revelador de aumento em 1940, observando-se que, apesar da guerra, foi grande o movimento, havendo sido efetuados vultosos negócios com o estrangeiro.

## PELES E COUROS EM BRUTO

Couros vacunos salgados — para os Estados: 1.887.521 quilos, no valor de 2.777.623.000; para o Exterior: 18.845.441 quilos, no valor de 30.368.589.000; total: 20.732.966 quilos, no valor de 33.146.212.000.

Couros vacunos secos limpos — para os Estados: 90.363 quilos, no valor de 133.330.000; para o Exterior: 749 mil 906 quilos, no valor de 5.005.590.000; total: 840.269 quilos, no valor de 5.138.920.000.

Couros vacunos secos refugos — para os Estados: 43.691 quilos, no valor de 128.082.000; para o Exterior: 374.844 quilos, no valor de 1.262.389.000; total: 418.535 quilos, no valor de 1.390.471.000.

Couros vacunos secos — para os Estados: 674 quilos, no valor de 1.348.000; para o Exterior: 42.599 quilos, no valor de 7.988.000; total: 43.273 quilos, no valor de 9.336.000.

Couros ovinos em bruto — para os Estados: 76.202 quilos, no valor de 1.098.000; para o Exterior: 20.203 quilos, no valor de 31.555.000; total: 96.405 quilos, no valor de 32.653.000.

Couros suínos em bruto, secos e salgados — para os Estados: 11.346 quilos, no valor de 15.165.000; para o Exterior: 42.599 quilos, no valor de 7.988.000; total: 53.945 quilos, no valor de 23.153.000.

Couros e peles em bruto não especificados — para os Estados: 196 quilos, no valor de 1.000.000; para o Exterior: 1.000.000 quilos, no valor de 1.000.000.

Retalhos de sola e couros — para os Estados: 7.133 quilos, no valor de 10.701.000.

Peles e couros preparados não especificados — para os Estados: 2.729 quilos, no valor de 50.543.000; para o Exterior: 8.885 quilos, no valor de 83.389.000; total: 11.614 quilos, no valor de 133.932.000.

Foram exportados, ainda, para os Estados: 6.056 quilos de penas de cisne, ganço e ema, no valor de 144.816.000.

Toda a exportação de couros e peles em bruto preparadas, para os Estados e Exterior, atingiu o total de 88.015.077.500.

Em 1941, o movimento de remessas de couros e peles para os mercados nacionais e Exterior tem sido vultoso, registrando-se enorme interesse pelo produto. Importante embarque já foram feitos e as perspectivas são as melhores.

Em 1941, o movimento de remessas de couros e peles para os mercados nacionais e Exterior tem sido vultoso, registrando-se enorme interesse pelo produto. Importante embarque já foram feitos e as perspectivas são as melhores.

Toda a exportação de couros e peles em bruto preparadas, para os Estados e Exterior, atingiu o total de 88.015.077.500.

Em 1941, o movimento de remessas de couros e peles para os mercados nacionais e Exterior tem sido vultoso, registrando-se enorme interesse pelo produto. Importante embarque já foram feitos e as perspectivas são as melhores.

## PROF. AQUILES BLOCH DA SILVA

SIGNIFICATIVA HOMENAGEM SERÁ PRESTADA NO DIA 16 AO DIRETOR DO MONTE DE SOCORRO DO ESTADO — NOVAS ADESOES AO JANTAR QUE LHE SERÁ OFERECIDO

Por motivo da passagem, no próximo dia 16, do aniversário natalício do sr. professor Aquiles Bloch da Silva, ilustre e operoso diretor do Monte de Socorro do Estado, um numeroso grupo de amigos e admiradores de s. a. lhe prestará significativa manifestação de simpatia e apreço, que se concretizará na realização de um jantar, às 20 horas, no Hotel Terminus.

A comissão promotora dessa homenagem é composta dos srs.: José Rubião, Abner Mourão, Oliveira Cesar, Orlando de Almeida Prado, Arivaldo Teles de Menezes, Marry Junior, Mario André, sr. Renato Glugni, dr. Joaquim Carvalho Parreira, dr. Francisco Larys Filho, dr. Antonio Cunha, capitão Lincoln de Albuquerque, sr. J. B. Melo Monteiro, Silvio de Almeida, dr. Marcos Ribeiro dos Santos, Elí Meireles, Cesar Azevedo e Paulo Bogus.

Já aderiram os srs.: dr. Durval Vilalva, dr. José Caetano Santos Mascarenhas, dr. Decio Toledo Leite, dr. Francisco Petinati, Mario Scotti, dr. Roberto Bove, dr. C. Sales Filho, Victor de Azevedo, dr. Roque Marchese, João Faria de Oliveira, dr. José Armando Afonseca, dr. Humberto Serpieni, com. Vicente Amato Sobrinho, Paulo Siniscalchi, Mario Scarno, Mario Meireles Reis, dr. Jovino Alvim, dr. Ione Koch dos Santos, Romeu Sebastião Neves, dr. João Neves Neto, Isaias A. Ferreira, dr. José Jorge Filho, cav. Artur Amato, Rafael Amato, dr. João Sampaio, Costabile Romano, José Maurício de Oliveira, de Guarulhos; Juvenal Pompeu, dr. Aluis Platas Coelho Pereira, Carlos de Castro, Bernardino Andreazzi, Gabriel Vilhages Neto, Francisco de Luca Ney, Feris Madi, prof. Gregório Bonfimi, dr. João Passos Filho, coronel Antonio Alves de Siqueira, dr. Felipe Leitão, Domingos Sgarbi, João Ribeiro do Prado Filho, dr. Antonio Neves Junior, Carlos Teixeira, Pedro Tomé, Erveu Betarello, Hassan Mustafa, Americo S. Matos, Nicolau Mortali, Maria de Lourdes F. Alves, Fidas Kuhlmann, Alberto Magalhães, André Tedesco, José Miranda, Waldo Chama, Americo Gumbartini, Benito de Almeida Leite, Silvio Lagrange, Maximo Domingos, Bolívar Fernandes Leal, dr. Alberto Samaja, Pedro Triglia, Orlando Ferrari, dr. Miguel Salvador Sobrinho, João Gomes Pinheiro, dr. Mario Perito, dr. Antonio Tavares, Vicente Giangrande, dr. Ugo Rosa, Roberto Ottanelli, Associação das Classes Laborais, Antonio Fortuna, dr. Alvaro Martins Ferreira, José Lucas, dr. Silvio Senise, Pedro R. Nogueira, dr. Marinho de Azevedo, dr. Valdomiro Lobo da Costa, dr. Vital Vaz, dr. Olinio Franco da Silveira, Antonio Pescuma, dr. Orlando Macha-

## CONFIANÇA PERIGOSA

Os pedestres confiam demasiadamente na pericia dos motoristas. Estes, entretanto, nem sempre podem manobrar o carro para desviar o do transeunte que se obstina em não dar passagem. Além desses, existem ainda os pedestres desatentos, que atravessam as ruas como se estivessem atravessando o próprio quarto de dormir. O resultado é serem apinhados pelas rodas ou, pelo menos, pelo para-lamas dos veículos.

Quem sá e a rua, precisa aprender a locomover-se, não embarçar o transeunte, nem expor a atropelamentos. Se é desatento por perda de fôlego ou porque sofre de insônia, convém procurar um médico para tratar-se. Dentre os melhores medicamentos indicados para estes casos, cita-se o Tonofosfat da Casa Bayer. Ao fim de duas ou três injeções os pacientes sentem-se renovados, retemperados, mais espertos, — conseguindo andar na rua sem atropelar nem ser atropelados.

# Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil

A REDAÇÃO DO PROJETO APROVADO PELO MINISTÉRIO DA FAZENDA

RIO, 11 (Da nossa sucursal — Pelo telefone). — O projeto da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, aprovado pelo Ministério da Fazenda, tem a seguinte redação:

“Capítulo I — Dos fins da Carteira — Art. 1.º — A Carteira de Exportação e Importação, criada pelo decreto-lei 3.293, de 21 de maio de 1941, terá como finalidade precípua:

a) — Amparar, estimular e disciplinar o intercâmbio comercial do país com o estrangeiro;

b) — Cooperar com o governo da República, quando este houver de efetuar compras para que elas se processem do modo mais conveniente aos interesses nacionais e, bem assim, na elaboração de acordos internacionais, financeiros ou comerciais.

Art. 2.º — Para o preenchimento de suas finalidades, a Carteira de Exportação e Importação deverá manter-se sempre a par das condições econômicas gerais e atividades dos mercados, sobretudo daqueles produtos sobre os quais vai incidir a sua ação. Para isso, quando julgar conveniente, promoverá o estudo da situação dos mercados internos e determinará o levantamento de “stocks” e outras medidas que a seu critério considerar necessárias.

Art. 3.º — As atividades da Carteira serão dirigidas pelas disposições do presente regulamento, expedido pelo Banco do Brasil e aprovado pelo Ministro da Fazenda, as quais revogam quaisquer outras que a ela colidirem.

## CAPÍTULO II DAS OPERAÇÕES

Art. 4.º — Para a defesa da produção nacional exportável, a Carteira poderá efetuar as operações seguintes:

a) — Conceder adiantamento sobre mercadorias depositadas em armazéns gerais idôneos, quer pelo meio do desconto de “warrants”, quer pela abertura de crédito mediante anulação de conhecimento de depósito; b) — Conceder adiantamento, mediante contrato de penhor mercantil sobre mercadorias depositadas em armazéns particulares onde não existam armazéns particulares, devendo ser o depositário pessoa idônea, e não ter ligação de interesses com o mutuário; c) — Conceder adiantamentos sobre conhecimentos de transporte de mercadorias; d) — Conceder adiantamento sobre contratos de venda de câmbio ao Banco do Brasil; e) — Comprar nos portos ou nos centros de produção no interior, por conta de terceiros, produtos nacionais exportáveis, de fácil e segura conservação, os quais ficarão armazenados para exportação em época oportuna ou seja, quando a capacidade de absorção dos mercados consumidores, permitir fazê-lo em condições satisfatórias; f) — Realizar por conta própria as operações previstas na letra anterior; g) — Quando circunstâncias especiais assim o exigirem imperativamente, em defesa dos interesses da economia nacional, mediante prévia e expressa anulação do Ministro da Fazenda; nestas operações poderá ser incluída, a juízo da Carteira e desde que assim o desejem os interessados, a cláusula de retrovenda; 2) — quando assim se tornar necessário para a realização da exportação de produtos, cuja venda esteja prevista e plenamente assegurada.

Art. 5.º — As operações de que trata o artigo anterior, serão realizadas a médio e a longo prazo, considerando-se o prazo médio até seis meses, e o longo até um ano.

Art. 6.º — A fixação desses prazos para a Carteira deverá ter sempre em vista, além da própria natureza e da facilidade e segurança de conservação dos produtos, a sua posição econômica e as possibilidades de exportação.

Art. 7.º — Nos adiantamentos de que trata a letra “d” do artigo 4.º, a Carteira considerará, sempre, as disposições adotadas pela Carteira de Câmbio do Banco do Brasil.

Art. 8.º — Os prazos de que trata o presente artigo somente poderão ser prorrogados, excepcionalmente, a juízo da Carteira, e quando o estado, ou a qualidade dos produtos o permitam, e se os interesses da economia nacional o exigirem, em face da situação dos mercados externos.

Art. 9.º — Para assegurar condições mais favoráveis às importações de produtos necessários ao consumo ou destinados a tornar mais eficientes a aparelhagem das organizações agrícolas e industriais do país, a Carteira poderá realizar as operações seguintes:

a) — Fazer adiantamentos sobre mercadorias importadas ou a importar e que ficarão depositadas em armazéns gerais idôneos, onde o houver ou se não existirem, rigorosamente armazenadas particulares, não existentes, sempre que a importação de tais mercadorias corresponder a reais necessidades do mercado e se destine à formação de “stocks” na previsão de uma possível carencia ou de alta exagerada de preços, excluída toda hipótese de especulação;

b) — Abrir créditos a favor de exportadores do interior, convenienciados, com os importadores interessados, prazos e condições para a liberação parcelada ou não das mercadorias a serem fidejussórias, sempre, vinculadas à liquidação do financiamento concedido pela Carteira.

c) — Adquirir no estrangeiro, por conta de terceiros, mercadorias indispensáveis ao consumo interno, materiais primas, maquinaria ou outros artigos necessários à maior eficiência do aparelhamento econômico do país; convenienciados com os interessados, prazos e condições de entrega e pagamento parcelados ou não da mercadoria importada.

d) — Realizar, por conta própria, as operações mencionadas no item precedente, mediante prévia e expressa aprovação do Ministro da Fazenda, sempre que circunstâncias especiais tornarem necessárias tais operações, em benefício da economia nacional.

Art. 10.º — Em relação às operações de que se refere o artigo 6.º, letras “b”, “c”, e “d”, a Carteira terá, sempre, prévio entendimento com a Carteira de Câmbio do Banco do Brasil.

Art. 11.º — Também para as operações de que tratam as letras “b” e “c” do artigo 6.º, vigorará o prazo médio e longo, considerando-se no parágrafo 1.º do artigo 5.º, as possibilidades do mercado interno e conveniências do consumo nacional.

Parágrafo 1.º — Tratando-se de importação de maquinaria ou instalações destinadas a melhorar o aparelhamento econômico do país, a Carteira poderá dilatar os prazos até o máximo de três anos, desde que as importações sejam de indiscutível utilidade e correspondam à evidente necessidade de estimular, intensificar e aperfeiçoar a produção nacional.

Parágrafo 2.º — Em relação às operações de que trata o parágrafo precedente, a Carteira terá, quando for o caso, prévio entendimento com a Carteira de Crédito Agrícola e Industrial.

Art. 12.º — Além da garantia constituída pelas próprias mercadorias que forem objeto de suas operações, a Carteira sempre que julgar necessário ou conveniente, poderá tomar outras que a seu critério bastem para lastrear a margem de segurança necessária, considerada em todos os casos a idoneidade das firmas ou empresas interessadas.

Art. 13.º — Dos adiantamentos a emprestadas que realizar com a garantia de mercadorias, a Carteira estabelecerá uma percentagem sobre o valor destas, que represente suficiente margem de segurança para a operação. A percentagem poderá ser elevada até mesmo ao valor total da mercadoria, desde que sejam oferecidas outras garantias bastantes a juízo da Carteira.

Art. 14.º — As mercadorias adquiridas pela Carteira por conta própria ou de terceiros, serão depositadas em armazéns gerais idôneos, sob o resguardo de depósito em nome do banco. Onde não existirem armazéns gerais, o depósito poderá ser feito em armazéns particulares, que ofereçam a necessária segurança, desde que o depositário seja pessoa idônea e não tenha ligação de interesses com o vendedor.

Art. 15.º — Quer as mercadorias empenhadas à Carteira, quer as por ela adquiridas por conta própria ou de terceiros, serão cobertas por seguro, em companhia idônea.

Art. 16.º — As comissões de abertura de crédito e os juros e cobrados pela Carteira, serão os que houverem sido fixados para o período em que a operação se realizar pela Diretoria do Banco.

Parágrafo único — O juro qualquer que seja o prazo da operação, será cobrado em 30 de junho, 31 de dezembro e no vencimento.

## CAPÍTULO III Dos recursos da Carteira

Art. 17.º — Para o preenchimento dos fins da Carteira, o Banco do Brasil, além de seus próprios recursos, poderá utilizar conforme o aconselhamento das condições do momento, qualquer dos seguintes meios autorizados pelo art. 2.º, do decreto-lei 3.293, de 21 de maio de 1941:

a) Emissão de bonos, em valor não excedente ao das aplicações realizadas, obrigando a redução destas ao resgate de quantia correspondente em bonos. Em relação à emissão de bonos, se procederá como em tempo fidejussório, mediante a audiência e aprovação do Ministro da Fazenda;

b) operações de crédito no país ou no estrangeiro, podendo ser dados em garantia os produtos que tenham sido ou venham a ser adquiridos com os recursos das resultantes;

c) redesconto junto a Carteira de Redesconto do Banco do Brasil, de títulos garantidos com penhor ou depósito de mercadorias. O redesconto somente poderá ser utilizado dentro de limite previamente fixado pelo Ministro da Fazenda.

Art. 18.º — Quando se tornar necessário, sobretudo para os fins visados no artigo 18.º, n.º 3, o diretor da Carteira promoverá a destinação de técnicos e pessoas habilitadas para a função de fiscalização externa das operações de realização de pesquisa de caráter técnico e econômico, podendo a designação recair em pessoas estrangeiras ou nacionais.

Art. 19.º — Quando se tornar necessário, sobretudo para os fins visados no artigo 18.º, n.º 3, o diretor da Carteira promoverá a destinação de técnicos e pessoas habilitadas para a função de fiscalização externa das operações de realização de pesquisa de caráter técnico e econômico, podendo a designação recair em pessoas estrangeiras ou nacionais.

Art. 20.º — Quando se tornar necessário, sobretudo para os fins visados no artigo 18.º, n.º 3, o diretor da Carteira promoverá a destinação de técnicos e pessoas habilitadas para a função de fiscalização externa das operações de realização de pesquisa de caráter técnico e econômico, podendo a designação recair em pessoas estrangeiras ou nacionais.

Art. 21.º — Quando se tornar necessário, sobretudo para os fins visados no artigo 18.º, n.º 3, o diretor da Carteira promoverá a destinação de técnicos e pessoas habilitadas para a função de fiscalização externa das operações de realização de pesquisa de caráter técnico e econômico, podendo a designação recair em pessoas estrangeiras ou nacionais.

Art. 22.º — Quando se tornar necessário, sobretudo para os fins visados no artigo 18.º, n.º 3, o diretor da Carteira promoverá a destinação de técnicos e pessoas habilitadas para a função de fiscalização externa das operações de realização de pesquisa de caráter técnico e econômico, podendo a designação recair em pessoas estrangeiras ou nacionais.

Art. 23.º — Quando se tornar necessário, sobretudo para os fins visados no artigo 18.º, n.º 3, o diretor da Carteira promoverá a destinação de técnicos e pessoas habilitadas para a função de fiscalização externa das operações de realização de pesquisa de caráter técnico e econômico, podendo a designação recair em pessoas estrangeiras ou nacionais.

Art. 24.º — Quando se tornar necessário, sobretudo para os fins visados no artigo 18.º, n.º 3, o diretor da Carteira promoverá a destinação de técnicos e pessoas habilitadas para a função de fiscalização externa das operações de realização de pesquisa de caráter técnico e econômico, podendo a designação recair em pessoas estrangeiras ou nacionais.

Art. 25.º — Quando se tornar necessário, sobretudo para os fins visados no artigo 18.º, n.º 3, o diretor da Carteira promoverá a destinação de técnicos e pessoas habilitadas para a função de fiscalização externa das operações de realização de pesquisa de caráter técnico e econômico, podendo a designação recair em pessoas estrangeiras ou nacionais.

Art. 26.º — Quando se tornar necessário, sobretudo para os fins visados no artigo 18.º, n.º 3, o diretor da Carteira promoverá a destinação de técnicos e pessoas habilitadas para a função de fiscalização externa das operações de realização de pesquisa de caráter técnico e econômico, podendo a designação recair em pessoas estrangeiras ou nacionais.

Art. 27.º — Quando se tornar necessário, sobretudo para os fins visados no artigo 18.º, n.º 3, o diretor da Carteira promoverá a destinação de técnicos e pessoas habilitadas para a função de fiscalização externa das operações de realização de pesquisa de caráter técnico e econômico, podendo a designação recair em pessoas estrangeiras ou nacionais.

Art. 28.º — Quando se tornar necessário, sobretudo para os fins visados no artigo 18.º, n.º 3, o diretor da Carteira promoverá a destinação de técnicos e pessoas habilitadas para a função de fiscalização externa das operações de realização de pesquisa de caráter técnico e econômico, podendo a designação recair em pessoas estrangeiras ou nacionais.

Art. 29.º — Quando se tornar necessário, sobretudo para os fins visados no artigo 18.º, n.º 3, o diretor da Carteira promoverá a destinação de técnicos e pessoas habilitadas para a função de fiscalização externa das operações de realização de pesquisa de caráter técnico e econômico, podendo a designação recair em pessoas estrangeiras ou nacionais.

Art. 30.º — Quando se tornar necessário, sobretudo para os fins visados no artigo 18.º, n.º 3, o diretor da Carteira promoverá a destinação de técnicos e pessoas habilitadas para a função de fiscalização externa das operações de realização de pesquisa de caráter técnico e econômico, podendo a designação recair em pessoas estrangeiras ou nacionais.

Art. 31.º — Quando se tornar necessário, sobretudo para os fins visados no artigo 18.º, n.º 3, o diretor da Carteira promoverá a destinação de técnicos e pessoas habilitadas para a função de fiscalização externa das operações de realização de pesquisa de caráter técnico e econômico, podendo a designação recair em pessoas estrangeiras ou nacionais.

Art. 32.º — Quando se tornar necessário, sobretudo para os fins visados no artigo 18.º, n.º 3, o diretor da Carteira promoverá a destinação de técnicos e pessoas habilitadas para a função de fiscalização externa das operações de realização de pesquisa de caráter técnico e econômico, podendo a designação recair em pessoas estrangeiras ou nacionais.

Art. 33.º — Quando se tornar necessário, sobretudo para os fins visados no artigo 18.º, n.º 3, o diretor da Carteira promoverá a destinação de técnicos e pessoas habilitadas para a função de fiscalização externa das operações de realização de pesquisa de caráter técnico e econômico, podendo a designação recair em pessoas estrangeiras ou nacionais.

Art. 34.º — Quando se tornar necessário, sobretudo para os fins visados no artigo 18.º, n.º 3, o diretor da Carteira promoverá a destinação de técnicos e pessoas habilitadas para a função de fiscalização externa das operações de realização de pesquisa de caráter técnico e econômico, podendo a designação recair em pessoas estrangeiras ou nacionais.

Art. 35.º — Quando se tornar necessário, sobretudo para os fins visados no artigo 18.º, n.º 3, o diretor da Carteira promoverá a destinação de técnicos e pessoas habilitadas para a função de fiscalização externa das operações de realização de pesquisa de caráter técnico e econômico, podendo a designação recair em pessoas estrangeiras ou nacionais.

Art. 36.º — Quando se tornar necessário, sobretudo para os fins visados no artigo 18.º, n.º 3, o diretor da Carteira promoverá a destinação de técnicos e pessoas habilitadas para a função de fiscalização externa das operações de realização de pesquisa de caráter técnico e econômico, podendo a designação recair em pessoas estrangeiras ou nacionais.

Art. 37.º — Quando se tornar necessário, sobretudo para os fins visados no artigo 18.º, n.º 3, o diretor da Carteira promoverá a destinação de técnicos e pessoas habilitadas para a função de fiscalização externa das operações de realização de pesquisa de caráter técnico e econômico, podendo a designação recair em pessoas estrangeiras ou nacionais.

a orientação e fiscalização superior dos serviços confiados à Carteira e outras funções da Carteira e bem assim a vigilância sobre a execução das operações desta.

Art. 17.º — O gabinete do gerente, será organizado de acordo com as normas regulamentares vigentes no Banco do Brasil.

Art. 18.º — Os serviços a cargo da Carteira ficarão distribuídos em três seções distintas, diretamente subordinadas ao gerente. Essas seções serão as de exportação, importação e informações e pesquisas, com as atribuições seguintes:

1.ª — A seção de exportação competirá a execução das operações previstas no artigo 4.º deste regulamento e tudo mais que com elas se relacionar;

2.ª — A seção de importação competirá a execução das operações anuenciadas no artigo 6.º e, bem assim, tudo quanto lhes der resultado;

3.ª — A seção de informações e pesquisas incumbirá:

a) Aparelhar-se com os elementos de que a direção da Carteira possa necessitar para prestar aos poderes públicos a sua cooperação na elaboração de acordos internacionais, financeiros ou comerciais, como dispõe a letra “b” do artigo 5.º, do decreto-lei 3.293, de 21 de maio de 1941;

b) organizar a coleta permanente de informes e dados relativos à situação dos mercados nacionais e estrangeiros, de produtos que lhe interessem no desenvolvimento das atividades da Carteira;

c) promover a realização de inquéritos que indiquem a posição estatística dos mesmos produtos, movimento da oferta e da procura, “stocks”, cotações e suas tendências, além de outros fatores, cujo conhecimento importe ao desempenho da finalidade da Carteira;

d) estudar e emitir parecer quanto à parte relativa aos elementos anunciados na letra anterior, sobre as propostas e memorias endereçadas à Carteira, quando a direção desta, solicitar para sua melhor orientação;

e) fornecer periodicamente à direção da Carteira, informações minuciosas sobre a posição dos mercados de produtos que tenham sido objeto de operações pendentes.

Artigo 19.º — Os chefes das seções completam a organização, distribuição e fiscalização dos serviços e funcionários.

Artigo 20.º — Tanto para mais facilmente se desincumbam das finalidades, contidas no artigo 2.º, como também em benefício da expansão de suas operações, deverá a Carteira manter-se em contato com as entidades representativas das forças econômicas do país e estrangeiras, principalmente com as que estejam localizadas nos centros de maior importância para o comércio externo do Brasil.

Artigo 21.º — A Carteira disporá da assistência jurídica direta de um ou mais advogados, para o desenvolvimento das operações e tomar necessárias, todas as escolhas entre os advogados do Banco.

Artigo 22.º — Quando se tornar necessário, sobretudo para os fins visados no artigo 18.º, n.º 3, o diretor da Carteira promoverá a destinação de técnicos e pessoas habilitadas para a função de fiscalização externa das operações de realização de pesquisa de caráter técnico e econômico, podendo a designação recair em pessoas estrangeiras ou nacionais.

Artigo 23.º — Quando se tornar necessário, sobretudo para os fins visados no artigo 18.º, n.º 3, o diretor da Carteira promoverá a destinação de técnicos e pessoas habilitadas para a função de fiscalização externa das operações de realização de pesquisa de caráter técnico e econômico, podendo a designação recair em pessoas estrangeiras ou nacionais.

Artigo 24.º — Quando se tornar necessário, sobretudo para os fins visados no artigo 18.º, n.º 3, o diretor da Carteira promoverá a destinação de técnicos e pessoas habilitadas para a função de fiscalização externa das operações de realização de pesquisa de caráter técnico e econômico, podendo a designação recair em pessoas estrangeiras ou nacionais.

Artigo 25.º — Quando se tornar necessário, sobretudo para os fins visados no artigo 18.º, n.º 3, o diretor da Carteira promoverá a destinação de técnicos e pessoas habilitadas para a função de fiscalização externa das operações de realização de pesquisa de caráter técnico e econômico, podendo a designação recair em pessoas estrangeiras ou nacionais.

Artigo 26.º — Quando se tornar necessário, sobretudo para os fins visados no artigo 18.º, n.º 3, o diretor da Carteira promoverá a destinação de técnicos e pessoas habilitadas para a função de fiscalização externa das operações de realização de pesquisa de caráter técnico e econômico, podendo a designação recair em pessoas estrangeiras ou nacionais.

Artigo 27.º — Quando se tornar necessário, sobretudo para os fins visados no artigo 18.º, n.º 3, o diretor da Carteira promoverá a destinação de técnicos e pessoas habilitadas para a função de fiscalização externa das operações de realização de pesquisa de caráter técnico e econômico, podendo a designação recair em pessoas estrangeiras ou nacionais.

Artigo 28.º — Quando se tornar necessário, sobretudo para os fins visados no artigo 18.º, n.º 3, o diretor da Carteira promoverá a destinação de técnicos e pessoas habilitadas para a função de fiscalização externa das operações de realização de pesquisa de caráter técnico e econômico, podendo a designação recair em pessoas estrangeiras ou nacionais.

Artigo 29.º — Quando se tornar necessário, sobretudo para os fins visados no artigo 18.º, n.º 3, o diretor da Carteira promoverá a destinação de técnicos e pessoas habilitadas para a função de fiscalização externa das operações de realização de pesquisa de caráter técnico e econômico, podendo a designação recair em pessoas estrangeiras ou nacionais.

Artigo 30.º — Quando se tornar necessário, sobretudo para os fins visados no artigo 18.º, n.º 3, o diretor da Carteira promoverá a destinação de técnicos e pessoas habilitadas para a função de fiscalização externa das operações de realização de pesquisa de caráter técnico e econômico, podendo a designação recair em pessoas estrangeiras ou nacionais.

Artigo 31.º — Quando se tornar necessário, sobretudo para os fins visados no artigo 18.º, n.º 3, o diretor da Carteira promoverá a destinação de técnicos e pessoas habilitadas para a função de fiscalização externa das operações de realização de pesquisa de caráter técnico e econômico, podendo a designação recair em pessoas estrangeiras ou nacionais.

Artigo 32.º — Quando se tornar necessário, sobretudo para os fins visados no artigo 18.º, n.º 3, o diretor da Carteira promoverá a destinação de técnicos e pessoas habilitadas para a função de fiscalização externa das operações de realização de pesquisa de caráter técnico e econômico, podendo a designação recair em pessoas estrangeiras ou nacionais.

Artigo 33.º — Quando se tornar necessário, sobretudo para os fins visados no artigo 18.º, n.º 3, o diretor da Carteira promoverá a destinação de técnicos e pessoas habilitadas para a função de fiscalização externa das operações de realização de pesquisa de caráter técnico e econômico, podendo a designação recair em pessoas estrangeiras ou nacionais.

Artigo 34.º — Quando se tornar necessário, sobretudo para os fins visados no artigo 18.º, n.º 3, o diretor da Carteira promoverá a destinação de técnicos e pessoas habilitadas para a função de fiscalização externa das operações de realização de pesquisa de caráter técnico e econômico, podendo a designação recair em pessoas estrangeiras ou nacionais.

Artigo 35.º — Quando se tornar necessário, sobretudo para os fins visados no artigo 18.º, n.º 3, o diretor da Carteira promoverá a destinação de técnicos e pessoas habilitadas para a função de fiscalização externa das operações de realização de pesquisa de caráter técnico e econômico, podendo a designação recair em pessoas estrangeiras ou nacionais.

Artigo 36.º — Quando se tornar necessário, sobretudo para os fins visados no artigo 18.º, n.º 3, o diretor da Carteira promoverá a destinação de técnicos e pessoas habilitadas para a função de fiscalização externa das operações de realização de pesquisa de caráter técnico e econômico, podendo a designação recair em pessoas estrangeiras ou nacionais.

Artigo 37.º — Quando se tornar necessário, sobretudo para os fins visados no artigo 18.º, n.º 3, o diretor da Carteira promoverá a destinação de técnicos e pessoas habilitadas para a função de fiscalização externa das operações de realização de pesquisa de caráter técnico e econômico, podendo a designação recair em pessoas estrangeiras ou nacionais.

Artigo 38.º — Quando se tornar necessário, sobretudo para os fins visados no artigo 18.º, n.º 3, o diretor da Carteira promoverá a destinação de técnicos e pessoas habilitadas para a função de fiscalização externa das operações de realização de pesquisa de caráter técnico e econômico, podendo a designação recair em pessoas estrangeiras ou nacionais.

Artigo 39.º — Quando se tornar necessário, sobretudo para os fins visados no artigo 18.º, n.º 3, o diretor da Carteira promoverá a destinação de técnicos e pessoas habilitadas para a função de fiscalização externa das operações de realização de pesquisa de caráter técnico e econômico, podendo a designação recair em pessoas estrangeiras ou nacionais.

# A CULTURA DO TUNGUE NO ESTADO DE SÃO PAULO

A Secretaria da Agricultura, que tanto empreendimento de inestimável valor já tem realizado em nosso Estado, tais como a introdução da cultura do arroz, a organização exemplar do serviço de algodão citado em outros países como simplesmente moderado e que permitiu esse formidável desenvolvimento atual, a introdução e substituição dos velhos canaviais dizimados pelo mosaico por linhagens de canas resistentes a esse mal, quando Secretário da Agricultura o dr. Fernando Costa, continua cada vez mais interessado em bem orientar as classes agro-pecuárias. O seu título, o “Estado de Lina”, Costa, está empunhado não só em melhorar as culturas existentes, como introduzir e disseminar outras suscetíveis de serem racionalmente exploradas em nosso meio, criando, assim, novas fontes de riqueza para a economia rural.

A cultura do tungue (Aleurites Fordii), iniciada em São Paulo há alguns anos, está destinada a um futuro promissor. Das suas sementes extra-se um óleo de grande valor comercial e de aplicações muito variadas. Somentes de óleo, planta nativa do norte do nosso país











# Inicia-se hoje, em Santos, a disputa do primeiro campeonato inter-colegial de Educação Física

## AO CORRER DA PENA...

### SEMPRE PÁRIAS

Novamente no cartaz espetacular da publicidade o caso entre Leonidas e o Flamengo, cujo desfecho parece encaminhar-se para o judiciário. Apegoando uma das facetas da delatada questão, escrevem nossos colegas do "Correio da Manhã", do Rio:

"A decisão do conselho supremo da Federação Metropolitana de Futebol sobre o recurso do jogador Leonidas, produziu o efeito que esperávamos, isto é, causou um verdadeiro desespero no setor das escaravadeiras, do qual o sr. Gustavo de Carvalho é um dos maiores."

A conciliação jurídica do conselho não podia dar ganho de causa ao Flamengo, porque a razão está com o jogador. Não querendo deixar margem para futuras dúvidas, o referido poder resolveu que a prorrogação do contrato não podia ser como pretendia o clube, isto é, desde fevereiro e deliberou que seria feita a prorrogação pelo período em que o tratamento de Leonidas foi retardado por sua culpa. E como o sr. Gustavo de Carvalho sabe que não existe aquela culpa considerou-se derrotado, o que ele acha uma coisa deprimente.

Quando o relator do processo deu o seu voto brilhante, o advogado do Flamengo não quis impugná-lo, dizendo que Leonidas encontra-se preso e em situação muito delicada, acusado de um grave crime "contra a pátria". Parecia que os atuais dirigentes do Flamengo iam aceitar a derrota com espírito esportivo. Nada disso. Nem perder eles sabem.

E a grande novidade ocorreu ontem à tarde: — o Flamengo vai rescindir o contrato de Leonidas, valendo-se da cláusula 8.ª do referido contrato, que facilita ao clube a rescisão desde que o jogador esteja preso.

Quando dizemos que os jogadores são párias, há quem ache exagerado o qualificativo. A perseguição que o presidente do Flamengo vem movendo a Leonidas, justifica o nosso ponto de vista. Além de querer humilhar, o dirigente do Flamengo não quer pagar as lutas a que Leonidas tem direito, rigendo de todos os artifícios. Alá, não é só o jogador, que sofre com a mania não pagadora do presidente, pois o Instituto dos Comerciantes está no "espelho" do Flamengo, em cerca de trezentos contos de contribuições recebidas de jogadores e empregados, e que o clube deixou de entregar ao seu legítimo dono.

Qualquer patrão, quando não por dignidade, mas por um dever de humanidade, presta assistência ao seu empregado quando doente ou envolvido numa questão jurídica. No caso em apreço, o presidente Gustavo de Carvalho sabe muito bem que o Leonidas não é insubmisso, que é isento do serviço militar, e que a sua condenação será reformada pela instância superior. Mas, os jogadores de futebol não merecem a menor consideração, e a rescisão do contrato de Leonidas, quando, o que o clube devia fazer era prestar-lhe auxílio na atual contingência, é a confirmação de que, para dirigentes de mentalidade do sr. Gustavo, jogador não passa de pária."

### COISAS DO TENIS...

## V campeonato aberto noturno do Palestra

Os premios que serão conferidos aos vencedores das trinta e duas provas do certame — O regulamento do VI Campeonato do Interior, iniciado domingo ultimo — Varias

Como nos anos anteriores, serão distribuídos para o importante certame do Palestra que se realiza agora pela 5.ª vez, premios aos vencedores e segundos colocados das 32 provas que o constituem.

As taças dos 1.ºs lugares são gentilmente ofertadas por diretores e membros do grande conselho e gentis senhoras. As dos 2.ºs lugares, pelo departamento de tenis.

Eis o nome dos doadores das taças para os campeonatos:

Simples de cavalheiros — 1.ª divisão — Taça Higino Pellegrini; 2.ª divisão — João Giannini; 3.ª — Sa- verio Mandotta; 4.ª — Caetano Ma- renço; 5.ª Roberto Lagorio; estrange- ros — Rosario Calabiano; veteranos: Antonio Tonnani; juvenis: Ivano Zerlino e infantis: João Zerlino.

Simples de senhoras — 1.ª divisão — Taça d. Linda Marengo; 2.ª — d. Otília Culpalio; 3.ª — d. Elvira Lagorio e 4.ª srta. Maria Lara Giuliano.

Duplas de homens — 1.ª divisão — taças cav. Rafael Parisi; 2.ª: Ilo- Adami; 3.ª: Atílio Ricotti; 4.ª: Ilo- Adami; 5.ª: cav. Pedro Baldassari; estrange- ros: Fernando Baldassari e Armando Gar- galione; veteranos: Vicente Forte e José Contar; juvenis: Mario Minervi- no e Pedro Castanhoro; infantis: Al- dino Biagione e Francisco Novelli; Pais e Filhos: Germano Prioli e Dante Stanzani.

Duplas de senhoras — 1.ª divisão — taças d. Tealia Parisi e d. Linda Adami; 2.ª d. Luiza e cav. Alberto Bonfiglioli; 3.ª: d. Helena e cav. Se- rafino Filippo; 4.ª d. Nuccia e cav. Alberto Ferrarino.

Duplas mistas — 1.ª divisão: — Taças Leonardo e d. Carmen Lotufo; 2.ª: dr. Pascoal Giuliano e dr. Ed- mundo Scala; 3.ª: dr. Mario Foschini e Vicente Ragognetti; 4.ª: Estevam Marguti e Henrique Robba e juvenis, Enrico e d. Emilia de Martino.

Além desses premios, no certame se- rão disputados mais os seguintes: "Taça Garofalo", destinada ao te- nista que obtiver os tres primeiros lugares em sua série. Instituída des- de 1938, ainda não foi conquistada por ninguém. E' de posse definitiva.

"Taça alvi-verde", destinada ao clube que maior numero de pontos fi- zer, em primeiros e segundos lugares, durante 3 anos consecutivos ou 5 al- ternados. Instituída em 1938, foi ven- cida por dois anos consecutivos pelo C. A. Paulistano, estando agora na posse transitoria do S. Harmonia de Teia.

Premios aos juizes — Serão sortea- dos entre os 6 juizes que maior nu- mero de partidas arbitram, 3 pre- mios de cristal, oferta do departamen- to de tenis.

Premio ao tenista n. 1 — O tenista (qualquer que seja a serie) que con- quistar maior numero de pontos em primeiros e segundos lugares, receberá um artistico premio, oferta do departa- mento tenisistico palestrino.

Premios sorteados — Para os tenis- tas serão sorteados dois premios — tam- bem de cristal — um para senhoras e um para cavalheiros.

As inscrições para o V Campeonato Aberto Noturno de Tenis, que podem ser tomadas na secretaria de todos os clubes especializados da capital, Santos e Campinas, além de no pro- prio departamento palestrino (coim o encarregado sr. Francisco 5-1425, com o sr. Leonardo F. Lotufo 2-2004 e com o Escriitorio Demarini 4-3178 se encerram imediatamente a 15 de agosto, encerrando pois que os tenistas não deixem para a ultima hora, afim de não prejudicar de alguma forma o bom andamento do certame.

VI CAMPEONATO DE TENIS DO INTERIOR

E' o seguinte o regulamento do VI Campeonato de Tenis do Interior do Estado, que a Federação Paulista de Tenis está promovendo:

Artigo 1.º — O presente campeonato, ao qual poderão concorrer unicamente os clubes do Interior, devidamen- te filiados, será realizado dentro do periodo que vai de 1.º de junho a 31 de agosto de cada ano.

Artigo 2.º — A competição se efe- tuará pelo sistema de eliminação des- cendo-se, no mais, o regulamento do campeonato inter-clubes da 1.ª divi- são (1).

Ha dias, a Confederação Brasileira enviou a Federação de Remo, do Espírito Santo, o certificado de trans- ferencia do remador Agenor Corrêa, antigo campeão brasileiro e defensor do Vasco da Gama.

Sabado ultimo, em prosseguimen- to ao Campeonato de Veteranos, denominado "Campeonato da Sauda- de", foram realizadas mais 3 interes- santes partidas, que tiveram os seguin- tes resultados:

Botafogo, 5 vs. Carlosca, 1. Brasil, 2 vs. Portuguesa, 1. Bangui, 3 vs. Confiança, 2.

O Flamengo se mostra dispo- sto a prescindir-se do concurso de Leonidas. A diretoria, baseada em duas cláusulas do contrato, preten- de rescindir-lo, devendo o Conselho do clube homologar a decisão. O advoga- do do celebre jogador recorrerá a Jus- tiça caso venha a postular-se o gesto do rubro-negro.

A julgar pela grande animação que o ultimo Torneio de Bridge des- pertou entre os socios do tricolor, os seus familiares, promete alcançar o mais completo êxito o Torneio de Du- nhas Mistas, promovido pelo Flumen- se Futebol Clube, e que será iniciado no dia 19 do mês corrente.

O Campeonato Universitário de Basketball que vai ser realizado den- tro em breve pela Federação Atletica de Estudantes, reunirá cerca de dez quadros das escolas filiadas desca en- tidade, cujo certame será aberto com um Torneio Eliminatório.

Trinta e quatro cidades serão repre- sentadas nos jogos do 1.º Campeonato Intercolegial de Educação Física, em Santos, na quadra do S. P. C. e 9 jogos de voleibol na quadra do C. R. Sal- danha e nas do Instituto Esportivo Rosa e Vasco da Gama.

A tarde, às 15 horas, haverá a ce- rimônia de abertura e toda a sua ce- rimônia oficial no campo do Santos P. C. A 16 horas, serão realizadas 4 demonstrações de ginástica no cam- po do Santos P. C. e às 20 horas, 12 jogos do campeonato masculino de ce- ribol, na quadra das quadras do C.

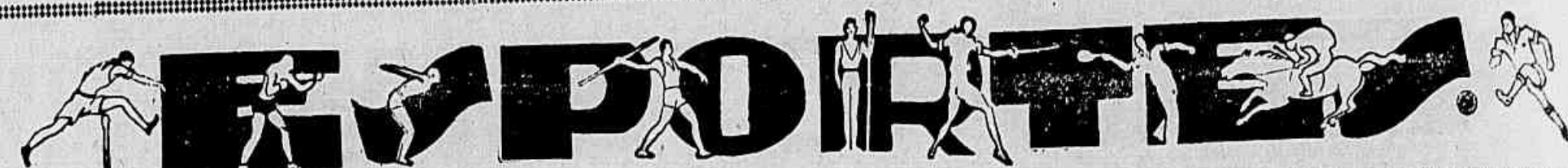
Hoje, na cidade de Santos, em pre- sença de altas autoridades, civis e mi- litares, do Estado e da Nação, terão inicio os Jogos do 1.º Campeonato Intercolegial de Educação Física, que os Departamentos de Educação e Educa- ção Física organizaram e levarão a efeito com o concurso da Prefeitura Municipal, daquela cidade.

O torneio, que reúne 1981 inscri- tos, é o maior empreendimento no ge- neral levado a efeito no país, compre- tendo todas as modalidades da edu- cação física, desde a ginástica até as provas esportivas, destacando-se os seguintes completos de atletismo, natação, voleibol, cestebol, etc.

A sua organização é completa e de- ve-se a uma organização de destaque, pela sua amplitude tornará nesta se- mana Santos o ponto centralizador de toda a atenção dos esportistas bra- sileiros ao capital Silvio de Magalhães Padilha que, graças ao apoio do De- partamento de Educação e Prefeitura Municipal de Santos, poderá projetar o campeonato e agora, realiza-lo com fundadas esperanças do mais absoluto êxito.

Trinta e quatro cidades serão repre- sentadas nos jogos do 1.º Campeonato Intercolegial de Educação Física, em Santos, na quadra do S. P. C. e 9 jogos de voleibol na quadra do C. R. Sal- danha e nas do Instituto Esportivo Rosa e Vasco da Gama.

A tarde, às 15 horas, haverá a ce- rimônia de abertura e toda a sua ce- rimônia oficial no campo do Santos P. C. A 16 horas, serão realizadas 4 demonstrações de ginástica no cam- po do Santos P. C. e às 20 horas, 12 jogos do campeonato masculino de ce- ribol, na quadra das quadras do C.



## Derrotando o São Paulo o Corinthians consolidou a sua posição de lider da tabela

O alvi-negro obteve uma nitida vitória sobre o tricolor, abatendo-o por 3 a 0 — Jogando em Santos, a Portuguesa de Esportes sobrepujou o Espanha por 3 a 2 — No campo da rua Javari o Santos venceu o Juventus por 4 a 1

Com os jogos anunciados, prosseguia na tarde de ante-ontem a disputa do cam- peonato paulista de futebol. E o des- fecho da partida principal, realizada no gramado do Pacaembu, serviu para consolidar ainda mais a situação de vanguarda da tabela, ocupada pelo Corinthians, com ampla vantagem so- bre os demais concorrentes.

Não obstante já se esperasse por um resultado ao alvi-negro da "Fazenda- nha", na peleja que o campeão do cen- ta a 0. Com esse resultado, o São Paulo existia a crença, entre os adeptos tri- colores, na possibilidade de que o seu clube predileto conseguisse pelo menos, oferecer seria resistência ao líder da tabela. O Corinthians, entretanto, fa- zendo uma apresentação brilhante, em um momento da luta se deixou ameaçar pelo antagonista, obtendo, ao final, nitida vitória, pelo escore de 3

Na luta realizada ante-ontem em Santos, em que se mediram as turmas da Portuguesa de Esportes e do Espanha, o resultado verificou-se em ge- neralmente esperado. Os lusos da capital estavam algo mais credenciados a vi- toria e, de fato, conquanto não des- mostrassem grande superioridade so- bre o contendor, obtiveram o triunfo, por 3 a 2.

Nesta capital, no campo da rua Ja- vari, o Juventus recebeu a visita do

Santos. Antecipava-se uma leve supe- rioridade do alvi-negro paulista, nota- damente porque o clube local era visto como capaz de série resistência. O Santos realizou, porém, uma partida contagem de 4 a 1.

Brilhante vitória do Corinthians. Tal como se previa, considerável assistência ocorreu na tarde de ante- ontem ao Pacaembu para presenciar o encontro que ali realizaram os con- juntos do Corinthians e do São Paulo. Muito embora o espetáculo não reunis- se, no seu desenvolvimento, as carac- terísticas de grande jogo, deve-se re- conhecer que a partida entre tricolo- res e corinthianos agitou, quer pelo bom comportamento técnico da equipe vencedora, quer pelo entusiasmo con- ciliado da turma sópaulina.

Enquanto o Corinthians, apoiado no seu conjunto, lutou em perfeita har- monia, valendo-se de seus amplos re- cursos para comandar a peleja, o São Paulo foi um adversário em que o grande do seu defensor, sem que o animo do seu entusiasmo pudesse, entretan- to, suprir a desvantagem de classe exis- tente, sempre pensando em favor do "onze" corinthiano.

Nestas condições, a vitória do Corin- thians, pelo escore de 3 a 0, sintetizou a sua superioridade em campo, dan- do-lhe a vantagem merecida e que não dá ao São Paulo. Basta dizer que, com perfeito controle da bola, o alvi- negro não forçou um triunfo maior, jogando calmamente, com a fria e calculada certeza da vitória.

Telco (2) e Joane marcaram os pontos da partida. A organização dos quadros foi a seguinte: CORINTHIANS: Cirio — Agostinho e Chico Preto — Jango — Brandão e

Artigo 10.º — Entre o vencedor do campeonato do Interior e o da série correspondente, desta capital, será promovido anualmente um encontro, com premios a conferir.

Parágrafo unico — A serie do cam- peonato, digo do campeonato do Interior, será determinada pela classificação que houver sido atribuída a maioria dos clubes.

Artigo 3.º — Só poderão tomar par- te neste campeonato socos efetivos dos clubes concorrentes, cuja residência, na respectiva comarca-sede, datar de 30 dias, no mínimo, do primeiro torneio eliminatório.

Artigo 4.º — Os clubes-inscritos se- rão agrupados em zonas, ficando a constituição destas a critério da Fe- deração; serão levados em conta, to- davia, os fatores distância, tempo e meios de locomoção, entre uma cida- de e outra.

Artigo 5.º — Os encontros entre os participantes de cada zona serão deter- minados por meio de sorteio, cabendo a Federação, entretanto, designar a data e local onde se deverão realizar tanto esse como os torneios inter-zonas e a final do campeonato.

Artigo 6.º — A menos que haja acor- do entre os capitães das turmas, a or- dem dos jogos de cada encontro será estabelecida por meio de sorteio, ficando a dupla sempre para ultimo lugar.

Artigo 7.º — Fica vedado, aos clubs concorrentes, inscreverem mais do que uma turma.

Artigo 8.º — Não serão tomadas em consideração as inscrições de socos de clubes que disputem campeonatos inter-clubes da Federação, nem tão pouco o registro dos respectivos jogadores.

Artigo 9.º — As despesas do via- gem e estadia correrão por conta do clube que se locomover, ficando as bo- las a cargo da sociedade em cujas qua- dras se realizar o encontro.

Artigo 10.º — Entre o vencedor do campeonato do Interior e o da série correspondente, desta capital, será promovido anualmente um encontro, com premios a conferir.

Parágrafo unico — A serie do cam- peonato, digo do campeonato do Interior, será determinada pela classificação que houver sido atribuída a maioria dos clubes.

Artigo 3.º — Só poderão tomar par- te neste campeonato socos efetivos dos clubes concorrentes, cuja residência, na respectiva comarca-sede, datar de 30 dias, no mínimo, do primeiro torneio eliminatório.

Artigo 4.º — Os clubes-inscritos se- rão agrupados em zonas, ficando a constituição destas a critério da Fe- deração; serão levados em conta, to- davia, os fatores distância, tempo e meios de locomoção, entre uma cida- de e outra.

Artigo 5.º — Os encontros entre os participantes de cada zona serão deter- minados por meio de sorteio, cabendo a Federação, entretanto, designar a data e local onde se deverão realizar tanto esse como os torneios inter-zonas e a final do campeonato.

Artigo 6.º — A menos que haja acor- do entre os capitães das turmas, a or- dem dos jogos de cada encontro será estabelecida por meio de sorteio, ficando a dupla sempre para ultimo lugar.

Artigo 7.º — Fica vedado, aos clubs concorrentes, inscreverem mais do que uma turma.

Artigo 8.º — Não serão tomadas em consideração as inscrições de socos de clubes que disputem campeonatos inter-clubes da Federação, nem tão pouco o registro dos respectivos jogadores.

Artigo 9.º — As despesas do via- gem e estadia correrão por conta do clube que se locomover, ficando as bo- las a cargo da sociedade em cujas qua- dras se realizar o encontro.

Artigo 10.º — Entre o vencedor do campeonato do Interior e o da série correspondente, desta capital, será promovido anualmente um encontro, com premios a conferir.

Parágrafo unico — A serie do cam- peonato, digo do campeonato do Interior, será determinada pela classificação que houver sido atribuída a maioria dos clubes.

Artigo 3.º — Só poderão tomar par- te neste campeonato socos efetivos dos clubes concorrentes, cuja residência, na respectiva comarca-sede, datar de 30 dias, no mínimo, do primeiro torneio eliminatório.

Artigo 4.º — Os clubes-inscritos se- rão agrupados em zonas, ficando a constituição destas a critério da Fe- deração; serão levados em conta, to- davia, os fatores distância, tempo e meios de locomoção, entre uma cida- de e outra.

## Derrotando o São Paulo o Corinthians consolidou a sua posição de lider da tabela

O alvi-negro obteve uma nitida vitória sobre o tricolor, abatendo-o por 3 a 0 — Jogando em Santos, a Portuguesa de Esportes sobrepujou o Espanha por 3 a 2 — No campo da rua Javari o Santos venceu o Juventus por 4 a 1

Com os jogos anunciados, prosseguia na tarde de ante-ontem a disputa do cam- peonato paulista de futebol. E o des- fecho da partida principal, realizada no gramado do Pacaembu, serviu para consolidar ainda mais a situação de vanguarda da tabela, ocupada pelo Corinthians, com ampla vantagem so- bre os demais concorrentes.

Não obstante já se esperasse por um resultado ao alvi-negro da "Fazenda- nha", na peleja que o campeão do cen- ta a 0. Com esse resultado, o São Paulo existia a crença, entre os adeptos tri- colores, na possibilidade de que o seu clube predileto conseguisse pelo menos, oferecer seria resistência ao líder da tabela. O Corinthians, entretanto, fa- zendo uma apresentação brilhante, em um momento da luta se deixou ameaçar pelo antagonista, obtendo, ao final, nitida vitória, pelo escore de 3

Na luta realizada ante-ontem em Santos, em que se mediram as turmas da Portuguesa de Esportes e do Espanha, o resultado verificou-se em ge- neralmente esperado. Os lusos da capital estavam algo mais credenciados a vi- toria e, de fato, conquanto não des- mostrassem grande superioridade so- bre o contendor, obtiveram o triunfo, por 3 a 2.

Nesta capital, no campo da rua Ja- vari, o Juventus recebeu a visita do

Santos. Antecipava-se uma leve supe- rioridade do alvi-negro paulista, nota- damente porque o clube local era visto como capaz de série resistência. O Santos realizou, porém, uma partida contagem de 4 a 1.

Brilhante vitória do Corinthians. Tal como se previa, considerável assistência ocorreu na tarde de ante- ontem ao Pacaembu para presenciar o encontro que ali realizaram os con- juntos do Corinthians e do São Paulo. Muito embora o espetáculo não reunis- se, no seu desenvolvimento, as carac- terísticas de grande jogo, deve-se re- conhecer que a partida entre tricolo- res e corinthianos agitou, quer pelo bom comportamento técnico da equipe vencedora, quer pelo entusiasmo con- ciliado da turma sópaulina.

Enquanto o Corinthians, apoiado no seu conjunto, lutou em perfeita har- monia, valendo-se de seus amplos re- cursos para comandar a peleja, o São Paulo foi um adversário em que o grande do seu defensor, sem que o animo do seu entusiasmo pudesse, entretan- to, suprir a desvantagem de classe exis- tente, sempre pensando em favor do "onze" corinthiano.

Nestas condições, a vitória do Corin- thians, pelo escore de 3 a 0, sintetizou a sua superioridade em campo, dan- do-lhe a vantagem merecida e que não dá ao São Paulo. Basta dizer que, com perfeito controle da bola, o alvi- negro não forçou um triunfo maior, jogando calmamente, com a fria e calculada certeza da vitória.

Telco (2) e Joane marcaram os pontos da partida. A organização dos quadros foi a seguinte: CORINTHIANS: Cirio — Agostinho e Chico Preto — Jango — Brandão e

Artigo 10.º — Entre o vencedor do campeonato do Interior e o da série correspondente, desta capital, será promovido anualmente um encontro, com premios a conferir.

Parágrafo unico — A serie do cam- peonato, digo do campeonato do Interior, será determinada pela classificação que houver sido atribuída a maioria dos clubes.

Artigo 3.º — Só poderão tomar par- te neste campeonato socos efetivos dos clubes concorrentes, cuja residência, na respectiva comarca-sede, datar de 30 dias, no mínimo, do primeiro torneio eliminatório.

Artigo 4.º — Os clubes-inscritos se- rão agrupados em zonas, ficando a constituição destas a critério da Fe- deração; serão levados em conta, to- davia, os fatores distância, tempo e meios de locomoção, entre uma cida- de e outra.

Artigo 5.º — Os encontros entre os participantes de cada zona serão deter- minados por meio de sorteio, cabendo a Federação, entretanto, designar a data e local onde se deverão realizar tanto esse como os torneios inter-zonas e a final do campeonato.

Artigo 6.º — A menos que haja acor- do entre os capitães das turmas, a or- dem dos jogos de cada encontro será estabelecida por meio de sorteio, ficando a dupla sempre para ultimo lugar.

Artigo 7.º — Fica vedado, aos clubs concorrentes, inscreverem mais do que uma turma.

Artigo 8.º — Não serão tomadas em consideração as inscrições de socos de clubes que disputem campeonatos inter-clubes da Federação, nem tão pouco o registro dos respectivos jogadores.

Artigo 9.º — As despesas do via- gem e estadia correrão por conta do clube que se locomover, ficando as bo- las a cargo da sociedade em cujas qua- dras se realizar o encontro.

Artigo 10.º — Entre o vencedor do campeonato do Interior e o da série correspondente, desta capital, será promovido anualmente um encontro, com premios a conferir.

Parágrafo unico — A serie do cam- peonato, digo do campeonato do Interior, será determinada pela classificação que houver sido atribuída a maioria dos clubes.

Artigo 3.º — Só poderão tomar par- te neste campeonato socos efetivos dos clubes concorrentes, cuja residência, na respectiva comarca-sede, datar de 30 dias, no mínimo, do primeiro torneio eliminatório.

Artigo 4.º — Os clubes-inscritos se- rão agrupados em zonas, ficando a constituição destas a critério da Fe- deração; serão levados em conta, to- davia, os fatores distância, tempo e meios de locomoção, entre uma cida- de e outra.

Artigo 5.º — Os encontros entre os participantes de cada zona serão deter- minados por meio de sorteio, cabendo a Federação, entretanto, designar a data e local onde se deverão realizar tanto esse como os torneios inter-zonas e a final do campeonato.

Artigo 6.º — A menos que haja acor- do entre os capitães das turmas, a or- dem dos jogos de cada encontro será estabelecida por meio de sorteio, ficando a dupla sempre para ultimo lugar.

Artigo 7.º — Fica vedado, aos clubs concorrentes, inscreverem mais do que uma turma.

Artigo 8.º — Não serão tomadas em consideração as inscrições de socos de clubes que disputem campeonatos inter-clubes da Federação, nem tão pouco o registro dos respectivos jogadores.

Artigo 9.º — As despesas do via- gem e estadia correrão por conta do clube que se locomover, ficando as bo- las a cargo da sociedade em cujas qua- dras se realizar o encontro.

Artigo 10.º — Entre o vencedor do campeonato do Interior e o da série correspondente, desta capital, será promovido anualmente um encontro, com premios a conferir.

Parágrafo unico — A serie do cam- peonato, digo do campeonato do Interior, será determinada pela classificação que houver sido atribuída a maioria dos clubes.

Artigo 3.º — Só poderão tomar par- te neste campeonato socos efetivos dos clubes concorrentes, cuja residência, na respectiva comarca-sede, datar de 30 dias, no mínimo, do primeiro torneio eliminatório.

Artigo 4.º — Os clubes-inscritos se- rão agrupados em zonas, ficando a constituição destas a critério da Fe- deração; serão levados em conta, to- davia, os fatores distância, tempo e meios de locomoção, entre uma cida- de e outra.

## CORRIDA INFANTIL DE AUTOMOVEIS EM INTERLAGOS

O Interlagos Clube Atletico comuni- ca, por nosso intermedio, aos interes- sados, que já se acham abertas as ins- crições, para as varias provas a serem realizadas na avenida Marginal em Interlagos. Já solicitaram suas inscrições os meninos: Rubens Mazzarella, com automovel Ide pedal, Rinaldo Pastina, automovel Ide pedal, Rinaldo Pastina, automovel Ide pedal, Elmo Leal com au- tomovel de motor, Elmo Leal com au- tomovel de motor, todos já consagra- dos em varias provas realizadas, no Rio, Belo Horizonte e São Paulo.

Dentro de poucos dias será dada a publicidade a relação dos varios pri- mos em dinheiro, medalhas, taças e etc. Informações detalhadas são forneci- das a rua Libero Badard, 293, térreo, fone 3-4034, pelo diretor esportivo do Interlagos, sr. Urbano Ribeiro.

## Regulamento de Registro de Jogadores

COMUNICAÇÃO DA SECRETARIA DA F. P. F.

A secretaria da F. P. F. chama, mais uma vez, a atenção dos inter- sados, para o disposto nos seguin- tes artigos do regulamento de regis- tro de jogadores:

Art. 31.º — A secretaria da Fe- deração tem o prazo de 24 horas para informar os pedidos de registro de jogadores, não podendo, por este mo- tivo, serem os mesmos despachados antes deste prazo.

Parag. unico — De acordo com o disposto neste artigo, só serão enca- minhados as reuniões os pedidos de registro entrados na secretaria, até o dia anterior.

Art. 32.º — Os pedidos de regis- tro e transferência de jogadores, só poderão ser despachados em sessões regulares dos respectivos órgãos.

Art. 33.º — Este regulamento en- trará em vigor 15 dias após a sua aprovação, revogando-se as disposições em contrario.

Assim, são encaminhadas as reuniões ordinárias de 3.ª feira, as inscrições que derem entrada até as 2.ªs feiras de cada semana, ficando para a reunião de 3.ª feira, as inscrições que derem entrada de- pois de 2.ª feira.

A secretaria esclarece ainda que não haverá expediente à noite, com exceção das 3.ªs e 5.ªs feiras.

(Continua na 12.ª página).

## O Germania venceu o pentathlon atletico

Individualmente ainda brilharam os representantes do gremio de Pinheiros — Icaro de Castro Melo a figura central da reunião de ante-ontem — Ótima a atuação de Alex Woelz e Carlos

Bernardo Heinke — Os resultados obtidos

A Federação Paulista de Atletismo, pondo em disputa um troféu que acaba de ser oferecido pelo sr. Oto Jordani, digno diretor do E. C. Germania, realizou na tarde de domingo, na areia da praça esportiva de Pinheiros, o pentathlon atletico, torneio este que reuniu elevado numero de con- correntes, levando-se em conta a na- tureza das modalidades desenvolvidas.

O premio ora em disputa foi ins- tituído com a finalidade de incenti- var a pratica do decatlon entre os militantes do esporte-base, a diffi- culdade especial em que contamos com a probabilidade de ser discretas em con- silio com os resultados obtidos por outros países.

Não resta a menor duvida quanto aos resultados benéficos que esta nova disputa trará ao atletismo bra- sileiro, pois, entre nós, existem ele- mentos perfeitamente capacitados que se conservam alheios a estas manifes- tações apenas pela falta de incentivo.

Para a conquista do troféu é pre- ciso que um clube apresente perfeito equilíbrio em todas as classes que compõem o seu departamento de atletismo, porque uma depende dire- tamente das outras. De nada vale possuir um veterano sã as classes fundamentais, muito especialmente a juvenil, estão abandonadas, sem pro- duto.

Não foram os duzentos e poucos pontos da vantagem que Icaro conse- guiu sobre os seus antagonistas que serviram para conferir o premio prin- cipal a Germania. Não contasse com a participação de um punhado de juvenis, novos e "juniores", esta vitória estaria perdendo.

OS VETERANOS

Na disputa do pentathlon para a classe de



# OS BANCARIOS VISITARÃO NOVAMENTE SÃO ROQUE

A SELEÇÃO DA LIGA ENFRENTARÁ O VALOROSO QUADRO DO ESPORTE CLUBE S. BENTO, EM BENEFÍCIO DAS OBRAS DA MATRIZ LOCAL

Os amantes do emocionante esporte bretão da vizinha cidade de São Roque, terão no próximo domingo uma excelente tarde esportiva, que certamente deixará recordações.

A saluberrima cidade de Sorocaba, segundo uma velha tradição que se perde nas dobras do tempo, anualmente, neste mês, faz celebrar um extenso programa de festejos religiosos e mundanos em louvor ao seu padroeiro, e que reúne gente de vários rincões do Estado.

Pois este ano esses festejos serão abrilhantados pela presença de jogadores da Liga Bancária de Esportes Atleticos desta capital, que ali vão se defrontar com o quadro do Esporte Clube São Bento.

Traçando-se de uma visita assim tão expressiva, os elementos bancários se mostram muito animados e pretendem apresentar ao público uma bela exibição, congregando os melhores elementos que, no momento, os clubes da entidade dispõe em boa forma.

Estão convocados os seguintes jogadores:

Moretti e Carlinato, do City; Antunes e Willy, do Bancalman; Pupo, Schultz e Roque, do Italo; Edmundo e Perrugini, do London; Solet, do Saitelle; Paulo, do Banepa; Dino e Vasconcelos, do Nacional; Antoninho, do Bancolândia; Isidoro, do Noroeste.

## 1.º campeonato inter-colegial de Educação Física

INICIA-SE HOJE O GRANDE CERTAME PROMOVIDO SOB OS AUSPÍCIOS DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO ESTADO — ESTARÃO PRESENTES A CERIMONIA INAUGURAL AS MAIS ALTAS AUTORIDADES CÍVIS E MILITARES — A ESTAÇÃO DE RADIO DO INSTITUTO "D. ESCOLASTICA ROSA" IRRADIARÁ DIARIAMENTE — OUTRAS NOTAS A RESPEITO

Inicia-se, hoje, em Santos, uma das maiores demonstrações de educação física que o Brasil já realizou, certamente este vem sendo organizado com especial carinho pelo Departamento de Educação Física do Estado de São Paulo, e conta com a colaboração da Prefeitura Municipal de Santos.

A disputa do 1.º Campeonato Inter-colegial de Educação Física representa mais um grande passo dado em prol da juventude brasileira, registrando um acontecimento inédito na história de educação física nacional, quer pelo elevado número de participantes que reúne, quer pelo programa grandioso que será desenvolvido durante seis dias de constantes atividades.

Em todos os setores a movimentação será intensa, sendo vários os torneios que constituem o todo deste importante realização de esporte colegial brasileiro, francamente apoiado pelos poderes competentes da administração pública do nosso país.

O Departamento de Educação Física do Estado de São Paulo, com a competente orientação emprestada pelo capitão Sílvio de Magalhães Padilha, um administrador que já deu soberbas

# Jockey Clube Brasileiro

SHANGHAI LEVANTOU O GRANDE PREMIO "REPÚBLICA DE PORTUGAL" — QUATRO O VALOROSO FILHO DE TACITURNO; SECONDOU — ALBATROZ VENCEU O PREMIO "EMBAIXADA ESPECIAL DE PORTUGAL" — AS OUTRAS PROVAS DA REUNIAO — MAIS DE MIL CONTOS DE APOSTAS — VARIAS

RIO, 11 (Da nossa sucursal) — Corrida do mais completo êxito a reunião de ontem no Hipódromo Brasileiro, no qual foi disputado o grande prêmio "República de Portugal", em homenagem à Embaixada Especial do país irmão, ora em visita a esta capital sob a chefia do sr. Julio Dantas. Uma assistência numerosa lotou as dependências do magnífico campo de corridas, vibrando com o desenrolar das provas, a maioria das quais foram ganhas em finais apertados por pequenas diferenças. Changal, que secundou Polux no grande prêmio "Brasil", foi o ganhador do importante prêmio, secundado por Quati, que ameaçou seriamente a vitória do pupilo do sr. Nelson Seabra. O valoroso filho de Quatira foi um adversário perigoso, exigindo do piloto de Leopoldo Benítez um esforço supremo para vencê-lo por meio de uma jogada, atacando na reta final o vencedor da prova, Quati demonstrou

uma vez ser o melhor produto nascido até hoje em haras nacionais. Não sente os oito anos de idade e a sua "performance" de ontem, veio demonstrar o valor do inextinguível defensor da jaqueta ouro e costuras azuis. Lutou toda a noite com Changal, tendo o jockey deste soltado de seu animal o máximo de energias para não ser derrotado. Faltou bem melhor do que aquilo que escrevemos a forma com que o público recebeu na volta ao enlameamento do nacional, aclamando como se fosse o laureado da prova. Changal teve uma direção perfeita por parte de Leopoldo Benítez, que se mostrou muito habil, sendo fator principal da vitória do defensor da couro de ouro. Mississipi correu acima da expectativa, tirando o terceiro lugar a dois corpos de Quati. Em quarto chegou Polux, que se portou a contento. Deu na entrada da reta final a impressão que viria figurar entre os ponteiros no disco do vencedor, mas sentiu o peso da sobrecarga, cedendo no final e se colocando a seguir de Mississipi. Zurrin, já cumprira melhor conduta, dando impulso à primeira metade do percurso, onde liderou a prova, perseguido por Changal. Paulista não podendo correr como de hábito, na dianteira do pelotão, não apareceu na carreira, vindo a tirar a última colocação. Resalão e Apolo não foram apresentados.

Na outra prova de honra do programa — prêmio "Embaixada Especial de Portugal" foi vencedor o potro Albatroz, da condessa de Pau de Paula Machado, que nos últimos metros da corrida, conseguiu dominar Haul, vencendo com esforço por meio de corpo.

MAIS DE MIL CONTOS DE APOSTAS

A reunião, no seu aspecto financeiro, teve um ótimo sucesso, tendo a casa de apostas recolhido mais de mil contos. Como previamos o "meeting" teve o máximo brilhantismo, redundando em mais uma vitória da administração Salgado Filho, que por isso está de parabéns. Incluindo os concursos a reunião de ontem acusou a importância total de R\$ 1.191.040\$000, resultado que pode bem expressar o espantoso progresso que atravessa o Jockey Clube Brasileiro. Juntando o movimento da sabatina temos a espantosa cifra de R\$ 1.979.200\$000, quasi dois mil contos nas duas reuniões, o que nos leva a crer que dentro em breve teremos, com a instalação do totalizador, um resultado normal de mais de dois mil contos nos "meetings" de sábado e domingo. E' o que assim indica a cifra que se vem recolhendo habitualmente, quando por falta de tempo se vê a comissão de corridas na contingência de diminuir o intervalo, para que a reunião não fique às escuras.

## MOVIMENTO TÉCNICO DA CORRIDA

Damos em seguida o movimento completo das oito provas da reunião de ontem, para melhor conhecimento dos nossos leitores.

1.ª PROVA — "VISCONDE DE MORAIS"	
1.600 metros — 15:000\$	
Chimarrão, pilotado por Valdemiro de Andrade	1.0
Offrio	2.0
Lumino	2.0
Ratelo do vencedor	252\$000
Dupla (13)	39\$100
Placês: 39\$100, 16\$800 e 14\$700	
Diferenças: um corpo e um tempo: 98"	
Apostas	39:000\$
Correram mais: Nobel, Clotone, Balakana, Biapicu, Budandy, Índio e Capele.	

2.ª PROVA — "COMERCIO E INDUSTRIA"	
1.500 metros — 15:000\$	
Aventureiro, pilotado por Valter Cunha	1.0
Conduir	2.0
Ratelo do vencedor	107\$200
Dupla (23)	132\$400
Placês: 48\$200 e 73\$700	
Diferenças: meia cabeça e dois corpos.	
Tempo: 98" 1/5.	
Apostas	63:160\$
Correram mais: Barreira, Cururipe, Buriti, Urubay, Buffalo, Tiburcio e Barbara.	

3.ª PROVA — "PREMIO 'ZEFERINO DE OLIVEIRA'"	
1.400 metros — 15:000\$	
Yatagano, pilotado por J. Nascento	1.0
Kid Gallah	2.0
Ratelo do vencedor	63\$400
Dupla (24)	53\$900
Placês: 28\$400 e 24\$900	
Diferenças: meia cabeça e dois corpos.	
Tempo: 85" 2/5.	
Apostas	84:400\$
Correram mais: Amílcar, Galbu, Azteca, Itacaty, Angaby e Kemal. Não correu Patavina.	

4.ª PROVA — "PREMIO 'EMBAIXADA ESPECIAL DE PORTUGAL'"	
2.000 metros — 30:000\$000	
Albatroz, pilotado por Juan Zurrin	1.0
Haul	2.0
Alys	3.0
Ratelo do vencedor	42\$500
Dupla (23)	74\$200
Placês: 16\$800, 29\$900 e 20\$000	
Diferenças: meio corpo e dois corpos. Tempo: 122" 2/5.	
Apostas	218:330\$
Pista de grama normal.	

5.ª PROVA — "PREMIO 'EMBAIXADA ESPECIAL DE PORTUGAL'"	
2.000 metros — 30:000\$000	
Albatroz, pilotado por Juan Zurrin	1.0
Haul	2.0
Alys	3.0
Ratelo do vencedor	42\$500
Dupla (23)	74\$200
Placês: 16\$800, 29\$900 e 20\$000	
Diferenças: meio corpo e dois corpos. Tempo: 122" 2/5.	
Apostas	218:330\$
Pista de grama normal.	

6.ª PROVA — "PREMIO 'BANCARIOS'"	
1.600 metros — 20:000\$	
Atleta, pilotado por Juan Zurrin	1.0
Gran Fil	2.0
Flete	3.0
Ratelo do vencedor	30\$400
Dupla (14)	30\$600
Placês: 13\$700, 14\$800 e 21\$500	
Diferenças: um corpo e cabeça.	
Tempo: 98"	
Apostas	165:500\$
Correram mais: Camões, Ballard, Cami, Favius, Simpatico, Midas, Baturia e David.	

7.ª PROVA — "GRANDE PREMIO REPUBLICA DE PORTUGAL"	
2.400 metros — 100:000\$000	
Changal, pilotado por Leopoldo Benítez	1.0
Quati	2.0
Ratelo do vencedor	23\$400
Dupla (14)	31\$800
Placês: 13\$700 e 16\$800	
Diferenças: meio corpo e dois corpos. Tempo: 148"	
Apostas	229:200\$
Correram mais: Mississipi, Polux, Zurrin e Paulista. Não foram apresentados os cavalos Resalão e Apolo.	

8.ª PROVA — "PREMIO 'EMBAIXADA ESPECIAL DE PORTUGAL'"	
2.000 metros — 30:000\$000	
Albatroz, pilotado por Juan Zurrin	1.0
Haul	2.0
Alys	3.0
Ratelo do vencedor	42\$500
Dupla (23)	74\$200
Placês: 16\$800, 29\$900 e 20\$000	
Diferenças: meio corpo e dois corpos. Tempo: 122" 2/5.	
Apostas	218:330\$
Pista de grama normal.	

## A marcha do campeonato carioca de futebol

Os resultados verificados não alteraram as posições principais — O resultado desconcertante da rodada foi a derrota espetacular do Bomsucesso

RIO, 11 (Paulistano) — Prosseguiu ontem o campeonato da cidade, apresentando em luta os principais clubes na tabela, o que significaria a possibilidade de qualquer modificação. Entretanto, isso não se deu, vencendo os favoritos. A única surpresa do dia foi a derrota imposta ao Bomsucesso pelo Canto do Rio, não pela vitória em si, mas pela elasticidade da contagem.

**BOTAFOGO-VASCO**

Um jogo que contrariou as expectativas gerais, no campo do "glorioso". Tanto o Botafogo como o Vasco praticaram um mau futebol, principalmente durante a primeira etapa, e daí o placar não ter sido decidido a favor de nenhum dos contendores.

No final, a contagem era de 1 a 1, o que representa a desvalorização da partida.

Se os botafoguenses em certos momentos deram a impressão de que venceriam a partida, os cruzmaltinos também tiveram os seus instantes de esplendor. Mas isso tudo foi passageiro. O jogo se caracterizou pelas jogadas sem técnica, sem emoção, sem atrativos, constando de chutes sem direção e escapadas individuais.

A renda foi de 36:31\$000, e os quadros foram assim constituídos:

**VASCO:** Chiquinho; Osvaldo e Florindo; Filgolia; Zamar e Duanto; Rocha, Alfredo I, Valadoncia, Gonzales e Orlando.

**BOTAFOGO:** Almoré; Caleira e Graham Bell; Procopio, Santamaría e Zarcil; Patesco, Helene, Páscual, Geninho e Pirica.

**FLUMINENSE-BANGU'**

Em seu campo, o tricolor enfrentou o Bangu'. Partida movimentada e difícil, vencida ao final pelos locais por 3 a 3. Um dos grandes fatores da vitória do Fluminense foi a atuação eficiente de Hercules, o alimentador da sua linha atacante.

Os pontos do Fluminense foram conquistados por Hercules (3) e Romão. O Bangu' teve os seus pontos conquistados por Lula, Antonio e Madureira. A primeira fase da luta terminou empatada por um ponto.

Os quadros atuaram assim constituídos:

**FLUMINENSE:** Capuano; Norival e Reganeschi; Melazzo, Spinell e Afonso; Amorim, Juan Carlos, Romão, Tim e Hercules.

**BANGU':** Jorge, Enias e Mineiro; Nadinho, Munt e Aduato; Lula, Madureira, Anito, Antonio e Bituca.

Como árbitro funcionou o sr. Rubens Pereira Leite, que sagrou-se. A renda foi de 6:41\$300.

**MADUREIRA-AMERICA**

O Madureira, em seu campo, enfrentou o America, em partida equilibrada e cheia de vivacidade. O jogo era aguardado com certo interesse, pois o America, que estava a um ponto de diferença do 7.º colocado, que é o São Cristóvão, desejava vencer o esquadro de Jair Afim de fugir à eliminação. O Madureira, por sua vez, queria ganhar a partida. Daí se esperar o desenrolar de uma pugna interessante, de fato o foi.

O primeiro tempo terminou sem abertura de contagem, mas na fase seguinte, Jair e Leiz marcaram os pontos dos locais e Aziz, nos últimos momentos, abriu a contagem.

Os quadros foram estes:

**AMERICA:** Mozart; Osne e Grita; Dedão, Aziz e Alceblades; Nelinho, Plácido, Boleiro, Cecilio e Felipini.

**MADUREIRA:** Alfredo; Tulca e Apio; Otacilio, Jair II e Esteves; Paulo, Leiz, Isaias, Jair e Osceas.

Árbitro: a partida o sr. Oscar Pereira Gomes, que se conduziu regularmente.

**FLAMENGO-S. CRISTOVAM**

No campo da Gaven, o Flamengo se defrontou com os alvos. Parecia uma partida mais equilibrada, mas o Flamengo, após superiorizar-se por 1 ponto na primeira fase, venceu por 6 a 0 o seu contendor.

**Clínica especializada de OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA**

Tratamentos e operações

**DR. NESTOR GRANJA**

Rua Cons. Chrispiano, 404 (Predio Rex) — Sala 608 Das 10 às 12 e das 3 às 6 h — Telephone: 4-8772 —

Os tentos foram conquistados por Zezé (2), Pirillo (2) e Nandinho (2). Os quadros atuaram assim constituídos:

**FLAMENGO:** Yustrieh; Domingos e Newton; Jocelino, Volante e Artigas; Valido, Zizinho, Pirilo, Nandinho e Zezé.

**S. CRISTOVAM:** Onelinas; Hernandez e Mudinho; Archimedes, Dodó e Augusto; Zito, Salim, J. Pinto, Princesa e Curtiss.

## DEPARTAMENTO PROFISSIONAL

REGISTO DE JOGADORES E INSCRIÇÕES CANCELADAS — MULTAS APLICADAS

Em suas reuniões habituais da semana, o Departamento Profissional da Federação Paulista de Futebol tomou as seguintes deliberações:

Cancelar, a pedido dos respectivos clubes, as inscrições dos seguintes jogadores: — Felipe Magrine, da A. Portuguesa; Carlos Mesquita de Oliveira, do Palestra Itália; e Antonio Martins de Souza, do C. A. Juventus.

Registrar os seguintes jogadores: Valdemar Rodrigues Gato, para a A. Portuguesa; Arlindo de Paula, para a A. Portuguesa de Colombo; Antonio Alberto e Antonio Osvaldo, para o Comercial F. C.; Nelo Antunes de Oliveira, para o C. A. Juventus; Diabalo Gabardo, para o Palestra Itália e Juvenal Ferraz de Nereiros, para o São Paulo Railway A. C.

Recusar as inscrições dos seguintes jogadores: Anel Scarcolotti, do São Caetano E. C. por falta de autorização paterna; Orlando Galli, Alfredo Clemente, João Rosa, Humberto Pegeli, Nelson Lima, Arlindo Noll, Fulgencio Bignardi, Adelm Noll, Aquiles de Carvalho, Maurício Sibin, Valdemar Ribeiro de Souza, Otaviano dos Santos, Antonio Silva e Eduardo Unidos, da A. A. Internacional, do Bebedouro, por falta de certidão de reserva.

Multar em 200\$000 o jogador Arl Antonio da Silva, da A. A. Portuguesa, de acordo com a letra "e" do art. 32.º por infração verificada no jogo realizado em 3 do corrente, contra o Palestra Itália.

Multar em 100\$000 o S. C. Corinthians Paulista, por ter lançado com incorreção o nome do jogador Ciro Mascioli Portieri, no boletim do jogo realizado em 3 do corrente contra o São Paulo Railway A. C.

Multar em 100\$000 a A. Portuguesa de Esportes, por ter lançado com incorreção o nome do seu jogador Anselmo Araújo Cunha, no boletim do jogo realizado em 3 do corrente contra o C. A. Juventus.

Concordar com a antecipação do jogo de campeonato entre o Comercial F. C. e A. A. Portuguesa, para a noite de 7 do corrente.

Cancelar, a pedido dos respectivos clubes, as inscrições dos seguintes jogadores: Arnaldo Esteves Vaz, da A. Portuguesa de Esportes; Aires de Camargo, também da A. Portuguesa de Esportes; Mario Fioravanti e Danilo Antonio Cassariego, do São Caetano E. C.; e Luis Fucori, do S. Paulo F. C.

Conceder licença ao São Caetano E. C. para disputar uma partida amistosa contra o C. A. Ipiranga em 10 do corrente, na sua praça de esportes.

Eligir a ação do Departamento Amador com referência ao procedimento dos jogadores Sala Armando e Francisco Camacho Filho.

## O proximo festival do Clube Esperie

SUA REALIZACAO EM 24 DO CORRENTE

A diretoria do Clube Esperie designou o dia 24 do corrente para levar a efeito, em sua aprazível sede, um grande festival poli-esportivo, o qual, tendo início às 14 horas, terminará à noite, com um grandioso baile em seus salões, dedicado este exclusivamente aos sociais e suas famílias.

Para o festival esportivo, cujo programa daremos publicidade oportunamente, os associados poderão retirar ingressos para as pessoas de suas respectivas famílias.

No ocasião, será batizado um novo barco construído nas oficinas do clube e logo a seguir será feita entrega das medalhas e prêmios ganhos pelos campeonatos e campeonatos, atletas, nadadores, remadores, nas temporadas de 1940/41.

## FERIDAS, RHEUMATISMO E PLACAS SYPHILITICAS ELIXIR DE NOGUEIRA

Trate SCIENTIFICAMENTE AS SUAS FERIDAS

• Pomada secura São Sebastião combate cientificamente toda e qualquer afecção cutânea, como sejam: Feridas em geral, Ulcerações, Chagas antigos, Eczemas, Erysipela, Frieiras, Rachas nos pés e nos seios, Espinhas, Hemorroidas, Queimaduras, Erupções, Picadas de Mosquitos e insetos venenosos.

Pomada SÃO SEBASTIÃO RECOMENDADA — ANTI-PRURITARIA — SO PODE FAZER BEM

## COM SUA ESPUMA DE AÇÃO ULTRA-PENETRANTE E ANTI-ÁCIDA


o NOVO creme dental GESSY



PROTEGE O Ponto Vital

- 3 vezes mais concentrado
- dá novo brilho aos dentes
- evita o mau hálito
- custa menos — rende mais

Experimente o Novo Creme Dental GESSY



Curva Não Típica do 2.º e 3.º graus, nas regiões Cúria (S. Paulo), às 18:30 e 22:15, e Mayrink (Rio), às 18:30 hrs.

## Preparação para o pan-americano

IMPORTANTE CERTAME SERÁ PROMOVIDO SOB OS AUSPÍCIOS DA FEDERAÇÃO DE ESPORTES DO ESTADO DE S. PAULO — VALIOSOS PREMIOS SERÃO CONFERIDOS AOS VENCEDORES E AOS QUE CONSIGNAREM NOVOS RECORDES — O PROGRAMA PARA HOMENS E MULHERES — OUTRAS NOTAS

A Diretoria de Esportes do Estado de São Paulo realizará nos dias 30 e 31 deste mês, no estádio do Clube de Regatas Tietê-São Paulo, a primeira competição preparatória para os jogos esportivos pan-americanos, cujas inscrições serão recebidas até o dia 18 deste mês, às 18 horas.

Conforme o regulamento da competição, poderá se inscrever nesta preparação todos os clubes de atletismo do país, tendo o torneio, portanto, o caráter de inter-estadual, o que virá a aumentar grandemente o interesse pela disputa das provas que compõem o programa e que são as seguintes:

**PARA HOMENS**

100, 200, 400, 800, 1.500 e 5.000 metros rasos; 100 e 400 metros com barreiras; 4x100 e 4x400 metros de arremesso do peso, disco, dardo e do martelo; saltos de altura, extensão, vara e triplo.

**PARA MULHERES**

75 metros rasos, 80 metros com barreiras; 4x75 metros; altura e extensão; peso, disco e dardo.

A contagem de pontos será a seguinte:

1.º lugar — 10 pontos; 2.º lugar — 6 pontos; 3.º lugar — 4 pontos; 4.º lugar — 3 pontos; 5.º lugar — 2 pontos; 6.º lugar — 1 ponto.

O atleta que melhorar o recorde brasileiro terá mais 6 pontos abontados no clube a que pertencer 10 pontos se melhorar o recorde sul-americano.

Quem vencer a competição ficará de posse transitória de uma taça, e os vencedores individuais receberão medalhas de vermeil e os segundos colocados, medalhas de bronze. Quem melhorar o recorde brasileiro ou sul-americano de qualquer prova do programa receberá uma taça, prêmio especial.

Além do concurso dos atletas do Espírito Santo, Minas Gerais e Rio de Janeiro, espera-se que os do Paraná, Bahia e Rio Grande do Sul também se inscrevam no grandioso certame que tem por alta finalidade manter a equipe nacional em perfeita forma para os jogos internacionais do esporte-base, do qual o Brasil é o pioneiro na América do Sul.

CONSULTAS MEDICAS GRATIS!

Medico especialista envia gratis orientação sobre tratamento e recetia a quem enviar: nome, endereço e descrição do que sente, a Caixa Postal 876 (alto — sele — sel) — S. PAULO

## Federação Universitaria Paulista de Esportes

RESOLUÇÕES TOMADAS EM SUA ULTIMA REUNIAO DE DIRETORIA

Em sua reunião a diretoria da F. U. P. E. resolveu o seguinte:

— Aprovar os seguintes jogos de bola no cesto realizados em 2 de agosto: C. A. Osvaldo Cruz (10) x C. A. Ciências Econômicas (31); C. A. Educação Física (13) x Grêmio de Filosofia (28).

— Aprovar os seguintes jogos de voleibol, realizados quinta-feira última: C. A. Osvaldo Cruz (3) x Grêmio Politécnico (0); C. A. XI de Agosto (3) x C. A. Horacio Lane (2).

— Aprovar os seguintes jogos de futebol realizados sábado último: C. A. Rio Claro (1) x C. A. Medicina Veterinária (0); C. A. Pereira Barreto (3) x Grêmio Politécnico (1); C. A. Osvaldo Cruz (10) x Grêmio de Filosofia (0).

O jogo de bola no cesto, realizado entre os Centros Acadêmicos Osvaldo Cruz e Ciências Econômicas, teve sua aprovação suspensa até ulterior deliberação.

— Marcar para hoje, sábado, no campo do C. A. Osvaldo Cruz, os seguintes jogos do campeonato de futebol: às 14 horas — C. A. Pereira Barreto x C. A. Educação Física; às 16 horas — C. A. Osvaldo Cruz x C. A. Medicina Veterinária.

— Marcar para hoje, sábado, na quadra da A. E. B. Paulo, os seguintes jogos de bola a cesto: às 20 horas — C. A. Osvaldo Cruz x C. A. Educação Física; às 22 horas — C. A. Horacio Lane x Grêmio Politécnico.

— Atender o pedido do C. A. Pereira Barreto sobre a relevação da pena imposta ao acadêmico Armando Rhein Filho, sob responsabilidade moral do Centro e sujeito a pena de eliminação na reincidência.

— Solicitar aos Centros Acadêmicos a designação de um juiz para a organização dos jogos internacionais do esporte-base, do qual o Brasil é o pioneiro na América do Sul.

— Convocar para a próxima segunda-feira uma reunião dos representantes dos centros filiados a fim de tratar de assuntos referentes aos campeonatos de tênis e esgrima.

LORDINO DI GIACOMO SALTO GRANDE

Para regularização dos negocios da agencia que teve a seu cargo, em Salto Grande, convida-se o SR. LORDINO DI GIACOMO a comparecer ao escritorio deste jornal, com urgencia.







# Noticias do Interior

## SANTOS

(SUCURSAL DO "CORREIO PAULISTANO" — Rua Frei Gaspar, 118, SANTOS, 11:)

### 1.º CAMPEONATO INTER-COLEGIAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Iniciou-se amanhã, nesta cidade, o primeiro campeonato inter-colegial de educação física do Estado de S. Paulo, certame que constituirá um espetáculo sem precedentes em Santos.

Aproximadamente 1.600 alunos deverão participar dessa competição suntuosa, elaborada pelo Departamento de Educação Física do Estado de S. Paulo, sob o patrocínio do Departamento de Educação, da Secretaria da Educação e Saúde Pública, e com a cooperação da Prefeitura Municipal de Santos.

Nesta cidade já se encontram cerca de mil ginastas, sendo que cerca de 700 rapazes estão hospedados na Colônia Marítima Infantil "Dr. Álvaro Guilfo", e cerca de 300 meninas foram acomodadas no Instituto "D. Escolástica Rosa", de uma grande parte dos concorrentes ser também hospedados no Instituto de Pesca, da Ponta da Praia.

Numerosas delegações continuam a chegar, de maneira que amanhã deverão estar em Santos, para a inauguração do campeonato, todas as representações do Estado.

A chegada dos ginastas do interior e da capital tem causado grande animação nos meios escolares e atléticos, sendo os visitantes geralmente alojados na estação por grande número de colegas.

A cidade está vivendo uma animação e alegria incomuns. Aos rapazes percorrer a cidade, principalmente as praias, obedecendo, porém, rigorosamente, à disciplina da Colônia e do Instituto onde se acham hospedados.

Hoje, o capitão Padilha, diretor de Esportes, esteve em visita à Colônia Marítima "Dr. Álvaro Guilfo", onde examinou as instalações previstas para os atletas visitantes, sendo ali recebido pelo sr. Afonso de Melo Diniz, representante em Santos do Departamento de Educação Física e diretor da Colônia e pelos demais funcionários do estabelecimento.

O capitão Padilha esteve ainda em visita ao Clube de Recreativos Saldanha da Gama, em cuja pista se realizou as provas atléticas.

### ASSOCIAÇÃO DAS INDUSTRIAS EM CONSTRUÇÃO CIVIL E PEQUENAS ESTRUTURAS

Vem de ser fundada nesta cidade a Associação das Indústrias em Construção Civil de Pequenas Estruturas.

A sua primeira diretoria ficou assim constituída: presidente, Polidoro Bitencourt; secretário, Luiz La Scola; tesoureiro, Otávio R. de Araújo; conselho fiscal: Alcino Pereira de Carvalho, Juvenal Fernandes e Marcos Sessa.

### OSVALDO RUSSOMANO

Deu-nos o prazer de sua visita o sr. Osvaldo Russomano, que acaba de deixar o cargo de secretário da Prefeitura de S. Vicente, que exerceu em comissão, durante a gestão do ex-prefeito Rodolfo Mikulach.

O estimado cavalheiro, que é secretário da Prefeitura de Bragança, segue para aquela cidade do interior do Estado, onde vai reassumir suas funções efetivas.

EM SÃO PAULO HOSPEDE-SE NO

## HOTEL TRIANGULO

O MAIS CENTRAL — RIGOROSAMENTE FAMILIAR — PREÇOS MODICOS — RUA DIREITA, 61 — SOBRADO.

## CAMPINAS

(DA NOSSA SUCURSAL)

### CAMPINAS, 11.

#### CONSTRUÇÃO DE UM GRANDE HOTEL

A cidade de Campinas contará, dentro em breve, com mais um soberbo edifício, que se erguerá na confluência da rua 13 de Maio com a rua Francisco Glicério.

O referido prédio, que terá 8 andares, e cujo custo atingirá a dois milhões de reais, é de propriedade do sr. Miguel Curi e se destina à instalação de um moderno hotel.

#### "NOITE TROPICAL" NO TENIS CLUBE

Dia 30 do corrente, no Tennis Clube, realizar-se-á um sarau danante, denominado "Noite Tropical", revertendo a sua renda em benefício dos leprosos do Asilo Colônia de Pirapitingui.

Os convites já estão à venda, podendo ser procurados com as seguintes atas: Antonieta de Castro Mendes, Cibele Pires Neto, Carmen Arruda Camarero, Helena Guilbeto da Costa, Maria Rimoli, Neusa Dias, Olga Gadia, Odete Mota, Teresa Viana e Zella da França Silveira.

#### MISSA POR ALMA DE BRUNO MUSSOLINI

A Associação dos Ex-Combatentes Italianos e o real vice-consulado da Itália em Campinas, mandam rezar, quinta-feira próxima, às 9 horas, na Matriz de Nossa Senhora do Carmo, solene missa em sufrágio da alma do capitão Bruno Mussolini, recentemente falecido na Itália, vítima por um desastre de aviação.

#### NOTÍCIAS FORENSES

Por despacho do juiz de direito adjunto, dr. Acácio Rebouças, foi hoje pronunciado o réu João Pedroso Casimiro, incurso no artigo 294 das Consolidações Penais, por haver tentado envenenar sua madrasta com formicida, fato ocorrido no sítio de propriedade de seu pai adotivo, no distrito de Rebouças.

Foram absolvidos, pela legítima defesa, os réus Hiramio Rikio e Pedro Menani, incurso no artigo 303, por haverem travado luta corporal com José dos Santos, no dia 11 de abril findo, na colônia "Bocaiuva".

Pelo 1.º promotor público, foi oferecido o libelo pelos autos do processo crime movido contra a ré Adeline Rodrigues Martins, incurso no artigo 294.

Foi requerido surto ao réu Maximiliano Camargo, incurso no artigo 304, sendo-lhe expedido o competente alvará de soltura.

### HOMENAGEM AO SR. WLADIMIR FERREIRA DA SILVA

Amigos e admiradores do sr. Wladimir Ferreira da Silva, alto funcionário da Prefeitura Municipal de Santos, vão oferecer-lhe, no próximo sábado, um almoço no Santos Hotel, em sinal do apreço e respeito pela sua nomeação para o cargo de secretário do Prefeito, dr. Antonio Gomes Ribeiro dos Santos.

As adesões poderão ser levadas ao sr. Ramiro Calheiros, no "Correio da Tarde", à praça da República, 25.

### MOVIMENTO DO PORTO

Procedente de Buenos Aires, deu entrada, hoje, no porto, o vapor norte-americano "Argentina", da "Frota da Boa Vizinhança", na qual viajaram para Santos, 77 passageiros, sendo que entre estes 33 seguem por terra, para o Rio de Janeiro, onde novamente tomarão o mesmo vapor, em prosseguimento de sua viagem.

Entre os passageiros desembarcados, destacam-se os seguintes: engenheiro M. Emílio Chabasso, Eurico Castelnuovo e esposa; Antonio Marques Matos e esposa; Achilbaldo F. MacLean e esposa; João Leite Arruda, Saverio Castelão, Alva Marques Rodrigues e filhos; Oscar Adost e esposa; Juan Bautista Bastard, os artistas Romeu Jobin e Lili Joniaux, os engenheiros C. W. Jenny e Alan A. Burnes, J. R. Barrese e família; médico dr. Elói Fanti, Salvador Matos e família; J. C. Bianco Wilson, Alexandre Diaz Arnez, diplomata uruguaio, etc.

Em trânsito, conduz o "Argentina", 261 passageiros.

De Cabedelo, entrou o nacional "Itapui", com 36 passageiros para o porto e 12 em trânsito.

De Filadélfia entrou o americano "Trafalgar", com um passageiro em trânsito.

### ATROPELAMENTO

Quando transitava pela avenida Ana Costa, o nacional Joaquim de Almeida, de 74 anos de idade, morador na referida avenida 252, foi atropelado pelo auto de aluguel de chapa 145.137, guiado por Jorge João. A vítima, que recebeu contusões de natureza grave, foi internada na Santa Casa.

Na avenida Conselheiro Neblinas, foi atropelado, defronte ao prédio 730, o escolar Rubens de Souza, brasileiro, de 16 anos de idade, residente à rua D. Luiza Macuco, 209.

O auto causador do desastre foi o de chapa 114.111, guiado pelo seu proprietário, Augusto Artur Granon, residente em São Paulo, à rua Dr. Cesarino Mota. O escolar ficou gravemente ferido. O condutor do auto evadiu-se. A vítima foi internada na Santa Casa.

A propósito de ambas as ocorrências, foram instaurados os competentes inquéritos.

### EXPOSIÇÃO DE ARTE FOTOGRÁFICA

Inaugurou-se hoje a exposição de arte fotográfica promovida pela Comissão Municipal de Cultura, sob o patrocínio da Prefeitura Municipal de Santos.

O ato, que se revestiu de simplicidade, foi presidido pelo dr. Antonio Gomes Ribeiro dos Santos, Prefeito Municipal, estando presentes os membros da Comissão de Cultura, autoridades locais e funcionários municipais.

A referida exposição, que se encontra instalada em lugar facilmente acessível ao público, já foi hoje muito visitada. Nela se encontram cento e tantos trabalhos, entre os quais alguns de assinalado mérito.



**EVITE O CANSAÇO E A PERDA DE MEMÓRIA**

**Seja forte e viva mais**

NOS climas quentes, o organismo humano sente os terríveis efeitos da exaustão e do cansaço. Quasi sempre, o cansaço provém a perda de memória, o desalento, o enfraquecimento do sistema nervoso, a depressão geral das funções orgânicas.

Dynamogenol, considerado muito justamente o remédio-alimento, é uma fórmula científica que contém glicero-fosfatos de cálcio, de sódio, de magnésio, de ferro e de potássio, em combinação com o ácido fosfórico, a estriquina e a nós de kola, substâncias que levam o organismo a reservas de energia e de vitalidade necessárias ao seu perfeito equilíbrio.

Dynamogenol pode ser tomado em todas as idades e não prejudica a nenhum mal. Dynamogenol não contém álcool e é um poderoso tônico do cérebro, dos nervos e dos músculos.

**DYNAMOGENOL**

VIDA DO CEREBRO  
VIDA DOS MÚSCULOS  
VIDA DO CORPO

### PIRACICABA

(Do nosso correspondente, em 7)

#### "JORNAL DE PIACABANA"

Transcorreu no dia 4 o 41.º aniversário do matutino "Jornal de Piacabana". Sob a direção do sr. dr. Fortunato Lessa Neto e prof. Eugênio Luiz Lessa é um dos órgãos de maior circulação da imprensa do interior.

#### ACIDENTES NO TRABALHO

No sábado último verificaram-se dois acidentes no trabalho. Na Fabrica de Tecidos Aratuna, da S.A. Boyes, desta cidade, Jeronias Correia, de 18 anos de idade, recebeu dois dedos da mão direita, e o José Afonso Martins, de 16 anos, recebeu graves ferimentos na mão.

#### CULTO DA SAUDADE

Em memória da srta. Iolanda Nascimento, um anônimo enviou a quantia de 15.000 para o Asilo Colônia de Pirapitingui.

#### ESPORTES

Em Santa Bárbara, realizou-se um embate futebolístico entre as equipes piracicabanas e santabarbarense, tendo levado a melhor a última pela contagem de 4 a 2. Mesmo perdendo esse jogo o Selecionado Piracicabano saiu vencedor, pois havia ganho uma partida de 5 a 0.

No campo da rua Regente Feijó realizou-se no dia 3, um encontro entre os quadros do S. R. Palestra e o A. A. Paulista, saindo vencedor o primeiro pela contagem de 2 a 1.

#### NECROLOGIA

Faleceu o sr. Pedro da Cunha Caldeira. O extinto deixou viúva a sr. d. Eudoxia Silva Caldeira e os seguintes filhos: d. Aurea Silva Campos, casada com o sr. José Pires de Campos; Antonio, Manuel e Francisco, solteiros.

#### DONATIVOS

Por intermédio do "Jornal de Piracicaba" a sr. d. Maria Cândida Couto enviou a quantia de 20.000 para o Asilo de Velhice e Mendicidade. Um anônimo enviou a quantia de 20\$ para o Asilo de Orfãos.

#### CRÔNICA SOCIAL

Fazem anos hoje, a srta. Mercedes Desgari; a sr. d. Josefina Justolini, esposa do sr. Jacó Justolini; a srta. Júlia Pamplona e a srta. Aparecida Santos Silva.

#### FESTAS POPULARES

As concorridas festas populares que sendo realizadas no largo da Igreja do Senhor Bom Jesus, em prol da construção da Matriz, estão alcançando grande êxito.

### GUARATINGUETÁ

(Do nosso correspondente, em 8)

#### ESCOLA NORMAL CONS. RODRIGUES ALVES

Partirá domingo para Santos a representação estudantil da Escola Normal Cel. Rodrigues Alves, que irá tomar parte nos torneios esportivos, a serem realizados naquela cidade praiense entre as representações escolares do Estado. 50 esportistas, entre rapazes e moças foram escolhidos. Chefiar a embaixada o esportista prof. Virgílio Alves Rocha. Inspetor de esportes desta zona.

#### SEMANA SOCIAL CATOLICA

Está se realizando na matriz de Santo Antonio a Semana Social Católica, sob o patrocínio do padre Antonio de Moraes.

Para essas conferências foram convidados os sr. drs. João Papalerra Lyngmo; Eugênio Fortes Coelho, juiz de direito de Pinda; José Pedro Galvão de Souza, Vicente Melillo, Ataliba Nogueira, catedrático da Universidade de S. Paulo; Plínio Correia de Oliveira e Carlos Moraes de Andrade, que aceitarão o convite.

O encerramento será feito pelo padre Antonio de Moraes.

#### SEMANA EUCARISTICA

Chegarão no dia 10 duas irmãs missionárias de Jesus Crucificado, para a Semana Eucarística, as quais serão auxiliadas pelas moças da nossa melhor sociedade.

#### SANTA CASA

Grças aos esforços do chefe médico desta cidade, dr. José Altenfelder e Silva, achou-se remodelada a sala de operação. Completou-se assim uma lacuna que tanto necessitava aquela casa e comunidade.

#### FUTEBOL

Realizou-se no domingo no estádio da A. Esportiva de Guaratinguetá, o esperado encontro, entre o Esporte Clube de Taubaté e a A. Esportiva desta cidade.

O encontro decorreu brilhantemente sem o menor incidente. As decisões do árbitro foram acatadas por ambos os componentes dos quadros.

A partida terminou com a vitória do quadro local pela contagem de 3 a 0.

No domingo próximo a Esportiva irá a Taubaté, retribuir a visita, e, espera-se que com mais esse encontro, os dois antagonistas se mantenham mais os laços de amizade esportiva que vem mantendo por longo tempo.

### SOROCABA

(Do nosso correspondente, em 7)

#### PAGAMENTO DE JUROS

A partir do próximo dia 14, das 12 às 16 horas, nos sábados, das 9 às 11 horas, será pago, na tesouraria municipal, o "coupon" n.º 9, correspondente aos juros abonados sobre os títulos do empréstimo de 1936.

De juros creditados a cada um dos portadores será descontado o imposto sobre a renda.

#### SORTEIO DE LETRAS

Proceder-se-á a 18 do corrente, às 14 horas, no Paço Municipal, ao 4.º sorteio anual dos títulos do empréstimo de 2.300.000\$000.

Os requerimentos para exclusão de letras do sorteio deverão ser apresentados na secretaria da Prefeitura, até o dia 9 do corrente, ressalvando-se à municipalidade o direito de indeferir os pedidos, desde que a totalidade das letras cuja exclusão for requerida seja superior ao número das que devem entrar em sorteio.

#### CONGRESSO EUCARISTICO

Desperta grande interesse a próxima realização, em Sorocaba, do Congresso Eucarístico Diocesano.

Cogita-se engalanar festivamente a cidade, erguendo-se arcos triunfais nas ruas por onde deverá passar o cortejo eucarístico.

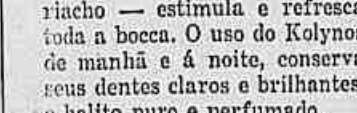
Nas sessões magnas, a realizarem-se em praça pública, falarão figuras destacadas do clero e do ensino secundário deste Estado.

### Agradável e Refrescante



ESCOVAR seus dentes com KOLYNOS é como banhar-se na água fresca e cristalina de um riacho — estimula e refresca toda a boca. O uso do KOLYNOS de manhã e à noite, conserva seus dentes claros e brilhantes, o hálito puro e perfumado.

KOLYNOS custa menos porque se usa pouco... é concentrado!



KOLYNOS CUIDA DOS DENTES

KOLYNOS CUIDA DOS DENTES

KOLYNOS CUIDA DOS DENTES

KOLYNOS CUIDA DOS DENTES

KOLYNOS CUIDA DOS DENTES

KOLYNOS CUIDA DOS DENTES

KOLYNOS CUIDA DOS DENTES

KOLYNOS CUIDA DOS DENTES

KOLYNOS CUIDA DOS DENTES

KOLYNOS CUIDA DOS DENTES

KOLYNOS CUIDA DOS DENTES

KOLYNOS CUIDA DOS DENTES

KOLYNOS CUIDA DOS DENTES

KOLYNOS CUIDA DOS DENTES

KOLYNOS CUIDA DOS DENTES

KOLYNOS CUIDA DOS DENTES

KOLYNOS CUIDA DOS DENTES

KOLYNOS CUIDA DOS DENTES

KOLYNOS CUIDA DOS DENTES

KOLYNOS CUIDA DOS DENTES

KOLYNOS CUIDA DOS DENTES

KOLYNOS CUIDA DOS DENTES

KOLYNOS CUIDA DOS DENTES

KOLYNOS CUIDA DOS DENTES

KOLYNOS CUIDA DOS DENTES

KOLYNOS CUIDA DOS DENTES

KOLYNOS CUIDA DOS DENTES

KOLYNOS CUIDA DOS DENTES

KOLYNOS CUIDA DOS DENTES

KOLYNOS CUIDA DOS DENTES

KOLYNOS CUIDA DOS DENTES

KOLYNOS CUIDA DOS DENTES

KOLYNOS CUIDA DOS DENTES

KOLYNOS CUIDA DOS DENTES

KOLYNOS CUIDA DOS DENTES

KOLYNOS CUIDA DOS DENTES

KOLYNOS CUIDA DOS DENTES

### LORENA

(Do correspondente, em 7)

#### FESTA DA PADROEIRA

Ontem, às 9 horas, na Igreja Catedral, teve início a novena que precede as grandiosas festividades em homenagem a excelso padroeira de Lorena — N. S. da Piedade.

A Igreja está artisticamente enfeitada. A iluminação profusa externa e internamente está aprimorada e atrai.

A primeira feza já esteve com grande concorrência de devotos à Virgem da Piedade.

#### INSPEÇÃO PERMANENTE DA ESCOLA NORMAL

A sr. d. Zoraida Vieira da Silva, diretora da Escola Normal "Patrocínio de S. José", desta cidade, promoverá no próximo dia 10, solenidades cívico-religiosas, em respeito ao decreto-federal que concede a Inspeção Permanente à referida Escola e constará: às 7 horas, será celebrada missa em ação de graças, com comunhão geral. Às 9 horas, desfile de todos os alunos pelas principais artérias da cidade. Às 15 horas, jogos esportivos nos pátios da Escola. Às 19 horas, sessão litero-musical; no salão nobre serão inaugurados os retratos dos exmos sr. dr. Getúlio Vargas Presidente da República e do sr. dr. Francisco Borda, bispo diocesano. A atividade diretores tem recebido felicitações pelo motivo da inspeção permanente.

### ITAPIRA

(Do nosso correspondente, em 11)

#### GINÁSIO DO ESTADO

Os professores do Ginásio do Estado desta cidade, num gesto simpático que diz bem de seus sentimentos patrióticos, doaram uma rica bandeira nacional à turma que representará aquele estabelecimento de ensino no 1.º campeonato inter-colegial de educação física a realizar-se em Santos sob o patrocínio do Departamento de Educação, Departamento de Educação Física e Prefeitura daquela cidade.

#### AGENCIA POSTAL

O sr. diretor regional dos Correios e Telegrafos, atendendo ao apelo feito pelo sr. Prefeito Municipal em nome da população de Eleuterio, acaba de restabelecer a agência postal daquela localidade.

#### VISITANTES

Em companhia do sr. Caetano Munhoz, Prefeito, estiveram em visita à Usina N. S. Aparecida, do sr. Virgílio de Oliveira, os sr. Ataliba Silveira Franco e João Bueno Junior, Prefeito de Mogi-Mirim e Mogi-Guaçu, respectivamente.

#### NOVA DIRETORIA

Acha-se assim constituída a nova diretoria do Centro Estudantil do Ginásio do Estado desta cidade: presidente, Jacomo Copos; vice, Valdomiro Ulhôa Cantô; 1.º secretário, Acílio de Souza Faria; 2.º, Vanda Passarela; tesoureiro, Paulo Bianchi; diretor do Departamento de Cultura, Romelia Leme; Dep. de Arte, Izete Audi; Dep. de Esportes, Simão Dias Bueno; Dep. de Beneficência, Gimeses Soares; bibliotecário, Prim Marques.

#### NOMEAÇÃO

Foi nomeado o sr. Nicanor Coelho Pereira, adjunto do grupo escolar "João Vilela" neste município, para o cargo de G. E. de Ribeiro Branco, em Itapeva.

### SANTA BARBARA

(Do nosso correspondente, em 6)

#### FALTA DE ENERGIA ELÉTRICA

Santa Barbara está sentindo os efeitos da crise geral de energia elétrica, motivada pela longa estagnação que baixou sensivelmente o nível dos rios e prejudicou, seriamente, as usinas elétricas. Hoje a população luta com a falta de luz, pois a em usina 1 imprecisa de luz e força não pode dar energia para o estado de recálculo do rio Piracicaba, até às 11.30 horas.

A Prefeitura reclamou providências da Empresa "Carloha" e da Cia. Campineira. A luz e força, no sentido de ser o fornecimento de energia regulamentado de acordo com as possibilidades atuais da empresa fornecedora. E a única providência cabível no caso, na atual emergência, é não se assim, a população de forçosamente continuar a lutar com a falta de luz. A iluminação está com a sua intensidade bem diminuída.

### ARARAQUARA

(Do nosso correspondente, em 8)

#### SANTA CASA DE MISERICORDIA

O nosso povo já se acostumou aos gestos de filantropia do comendador Pedro Morganti, proprietário da "Usina Tamoyo", situada nas imediações da estação do mesmo nome, neste município. Há três dias, esse benemérito cavalheiro enviou ao sr. Plínio de Carvalho, provedor da Santa Casa, um cheque n.º 226.747 contra o Banco Francês e Italiano, a importância de doze mil e oitocentos e cinquenta mil réis e, como tem feito anualmente, 1.200 litros de álcool e 80 sacas de açúcar. Isto é, o necessário para o consumo anual do hospital.

#### NA CIDADE

Vindo dessa capital, deu-nos o prazer de sua visita, o sr. Antonio Lopes Nêvoa, proprietário residente em Boa Esperança.

#### ENFERMO

Acaba de ser submetido a uma intervenção cirúrgica no Hospital Santa Isabel, pelo cirurgião dr. Aldo Cariani, o jovem Themis Machado de Campos.

#### PLÍNIO DE CARVALHO

Depois de uma longa temporada de passeio, regressou à nossa cidade o sr. Plínio de Carvalho, provedor da Santa Casa e benemérito araraquarense.

#### CONTRATO NUPCIAL

O sr. João Pires Gomes, contador aqui residente, acaba de contratar o seu casamento com a srta. Odila de Oliveira, filha da sr. d. Maria de Oliveira, proprietária aqui residente.

#### CONTADOR E DISTRIBUIDOR DA COMARCA



# SECCAO COMERCIAL

CORREIO PAULISTANO

Terça-feira, 12 de Agosto de 1941

## CAFE

### SANTOS

A Associação Comercial de Santos, está declarando o mercado de café disponível, calmamente, afixando as seguintes bases por 10 quilos (café sólido): 41\$700 para o tipo 4 mole; 39\$700 para o tipo 4 duro; e 35\$000 para o tipo 5 de bebida Rio.

DISPONIVEL — Estável e com boa tendência, mas pouco ativo, funcionando o mercado de café disponível, calmamente, afixando as seguintes bases por 10 quilos (café sólido): 41\$700 para o tipo 4 mole; 39\$700 para o tipo 4 duro; e 35\$000 para o tipo 5 de bebida Rio.

ENTREGAS DIRETAS — Estável, este mercado fechou ontem com pouca atividade de negócios. Desde 1.º de maio foram ali registradas 146.750 sacas e desde 1.º de julho p. passado, 935.250 sacas.

### MOVIMENTO GERAL

#### SANTOS, 11.

Sacras	3.000
Central	—
Sorocabana	—
Erre	—
Regulador São Paulo	5.110
Regulador Santos	1.820
Regulador Campo Limpo	—

#### BALDEADAS

Desde 1.º do mês	22.139
Desde 1.º de julho	151.258
Em igual período do ano passado	—

#### ENTRADAS

Desde 1.º do mês	12.736
Desde 1.º de julho	110.106
Média	193.895
Em igual período do ano passado	13.763

#### EXISTENCIA

Desde 1.º do mês	10.731
Desde 1.º de julho	103.518
Desde 1.º de julho	922.991

#### DESPACHOS

Desde 1.º do mês	110.371
Desde 1.º de julho	275.455
Em igual período do ano passado	—

#### EMBARQUES

Desde 1.º do mês	19.731
Desde 1.º de julho	193.701
Existência	302.031
Em igual período do ano passado	—

#### DISPONIVEL

Desde 1.º do mês	241.662
Desde 1.º de julho	813.236

#### MERCADO DE ENTREGA DIRETA

Vendas realizadas hoje	22.750
Desde 1.º do mês	146.750
Desde 1.º de julho	935.250

#### D. N. C.

##### SANTOS, 11.

Café paulista	33.000\$000
Total	33.000\$000

#### CAFE DESPACHADO

##### SANTOS, 11.

Vapor "Argentina"	2.500
Vapor "Delort"	250
Para Nova Orleans	—
Sampalpa Buenos Aires	—
Vapores diversos	—
Para consumo	—
Diversos	—

#### INSTITUTO DO CAFE DO ESTADO DE S. PAULO

##### MOVIMENTO DO CAFE NA PRAÇA DE SANTOS

##### Em 11 de agosto de 1941.

Sacras	780.333
Café entrado desde 1.º do corrente mês	110.106

#### ENTRADAS

Café entrado hoje	12.736
Desde 1.º do mês	110.106
Desde 1.º de julho	193.895
Média	193.895
Em igual período do ano passado	13.763

#### DESPACHOS

Café embarcado desde 1.º do corrente mês	107.481
Desde 1.º de julho	2.880
Em igual período do ano passado	—

#### EMBARQUES

Café embarcado desde 1.º do corrente mês	19.731
Desde 1.º de julho	193.701
Existência	302.031
Em igual período do ano passado	—

#### DISPONIVEL

Desde 1.º do mês	241.662
Desde 1.º de julho	813.236

#### MERCADO DE ENTREGA DIRETA

Vendas realizadas hoje	22.750
Desde 1.º do mês	146.750
Desde 1.º de julho	935.250

## CAFE

### SANTOS

A Associação Comercial de Santos, está declarando o mercado de café disponível, calmamente, afixando as seguintes bases por 10 quilos (café sólido): 41\$700 para o tipo 4 mole; 39\$700 para o tipo 4 duro; e 35\$000 para o tipo 5 de bebida Rio.

DISPONIVEL — Estável e com boa tendência, mas pouco ativo, funcionando o mercado de café disponível, calmamente, afixando as seguintes bases por 10 quilos (café sólido): 41\$700 para o tipo 4 mole; 39\$700 para o tipo 4 duro; e 35\$000 para o tipo 5 de bebida Rio.

ENTREGAS DIRETAS — Estável, este mercado fechou ontem com pouca atividade de negócios. Desde 1.º de maio foram ali registradas 146.750 sacas e desde 1.º de julho p. passado, 935.250 sacas.

### MOVIMENTO GERAL

#### SANTOS, 11.

Sacras	3.000
Central	—
Sorocabana	—
Erre	—
Regulador São Paulo	5.110
Regulador Santos	1.820
Regulador Campo Limpo	—

#### BALDEADAS

Desde 1.º do mês	22.139
Desde 1.º de julho	151.258
Em igual período do ano passado	—

#### ENTRADAS

Desde 1.º do mês	12.736
Desde 1.º de julho	110.106
Média	193.895
Em igual período do ano passado	13.763

#### EXISTENCIA

Desde 1.º do mês	10.731
Desde 1.º de julho	103.518
Desde 1.º de julho	922.991

#### DESPACHOS

Desde 1.º do mês	110.371
Desde 1.º de julho	275.455
Em igual período do ano passado	—

#### EMBARQUES

Desde 1.º do mês	19.731
Desde 1.º de julho	193.701
Existência	302.031
Em igual período do ano passado	—

#### DISPONIVEL

Desde 1.º do mês	241.662
Desde 1.º de julho	813.236

#### MERCADO DE ENTREGA DIRETA

Vendas realizadas hoje	22.750
Desde 1.º do mês	146.750
Desde 1.º de julho	935.250

#### D. N. C.

##### SANTOS, 11.

Café paulista	33.000\$000
Total	33.000\$000

#### CAFE DESPACHADO

##### SANTOS, 11.

Vapor "Argentina"	2.500
Vapor "Delort"	250
Para Nova Orleans	—
Sampalpa Buenos Aires	—
Vapores diversos	—
Para consumo	—
Diversos	—

#### INSTITUTO DO CAFE DO ESTADO DE S. PAULO

##### MOVIMENTO DO CAFE NA PRAÇA DE SANTOS

##### Em 11 de agosto de 1941.

Sacras	780.333
Café entrado desde 1.º do corrente mês	110.106

#### ENTRADAS

Café entrado hoje	12.736
Desde 1.º do mês	110.106
Desde 1.º de julho	193.895
Média	193.895
Em igual período do ano passado	13.763

#### DESPACHOS

Café embarcado desde 1.º do corrente mês	107.481
Desde 1.º de julho	2.880
Em igual período do ano passado	—

#### EMBARQUES

Café embarcado desde 1.º do corrente mês	19.731
Desde 1.º de julho	193.701
Existência	302.031
Em igual período do ano passado	—

#### DISPONIVEL

Desde 1.º do mês	241.662
Desde 1.º de julho	813.236

#### MERCADO DE ENTREGA DIRETA

Vendas realizadas hoje	22.750
Desde 1.º do mês	146.750
Desde 1.º de julho	935.250

## CAFE

### SANTOS

A Associação Comercial de Santos, está declarando o mercado de café disponível, calmamente, afixando as seguintes bases por 10 quilos (café sólido): 41\$700 para o tipo 4 mole; 39\$700 para o tipo 4 duro; e 35\$000 para o tipo 5 de bebida Rio.

DISPONIVEL — Estável e com boa tendência, mas pouco ativo, funcionando o mercado de café disponível, calmamente, afixando as seguintes bases por 10 quilos (café sólido): 41\$700 para o tipo 4 mole; 39\$700 para o tipo 4 duro; e 35\$000 para o tipo 5 de bebida Rio.

ENTREGAS DIRETAS — Estável, este mercado fechou ontem com pouca atividade de negócios. Desde 1.º de maio foram ali registradas 146.750 sacas e desde 1.º de julho p. passado, 935.250 sacas.

### MOVIMENTO GERAL

#### SANTOS, 11.

Sacras	3.000
Central	—
Sorocabana	—
Erre	—
Regulador São Paulo	5.110
Regulador Santos	1.820
Regulador Campo Limpo	—

#### BALDEADAS

Desde 1.º do mês	22.139
Desde 1.º de julho	151.258
Em igual período do ano passado	—

#### ENTRADAS

Desde 1.º do mês	12.736
Desde 1.º de julho	110.106
Média	193.895
Em igual período do ano passado	13.763

#### EXISTENCIA

Desde 1.º do mês	10.731
Desde 1.º de julho	103.518
Desde 1.º de julho	922.991

#### DESPACHOS

Desde 1.º do mês	110.371
Desde 1.º de julho	275.455
Em igual período do ano passado	—

#### EMBARQUES

Desde 1.º do mês	19.731
Desde 1.º de julho	193.701
Existência	302.031
Em igual período do ano passado	—

#### DISPONIVEL

Desde 1.º do mês	241.662
Desde 1.º de julho	813.236

#### MERCADO DE ENTREGA DIRETA

Vendas realizadas hoje	22.750
Desde 1.º do mês	146.750
Desde 1.º de julho	935.250

#### D. N. C.

##### SANTOS, 11.

Café paulista	33.000\$000
Total	33.000\$000

#### CAFE DESPACHADO

##### SANTOS, 11.

Vapor "Argentina"	2.500
Vapor "Delort"	250
Para Nova Orleans	—
Sampalpa Buenos Aires	—
Vapores diversos	—
Para consumo	—
Diversos	—

#### INSTITUTO DO CAFE DO ESTADO DE S. PAULO

##### MOVIMENTO DO CAFE NA PRAÇA DE SANTOS

##### Em 11 de agosto de 1941.

Sacras	780.333
Café entrado desde 1.º do corrente mês	110.106

#### ENTRADAS

Café entrado hoje	12.736
Desde 1.º do mês	110.106
Desde 1.º de julho	193.895
Média	193.895
Em igual período do ano passado	13.763

#### DESPACHOS

Café embarcado desde 1.º do corrente mês	107.481
Desde 1.º de julho	2.880
Em igual período do ano passado	—

#### EMBARQUES

Café embarcado desde 1.º do corrente mês	19.731
Desde 1.º de julho	193.701
Existência	302.031
Em igual período do ano passado	—

#### DISPONIVEL

Desde 1.º do mês	241.662
Desde 1.º de julho	813.236

#### MERCADO DE ENTREGA DIRETA

Vendas realizadas hoje	22.750
Desde 1.º do mês	146.750
Desde 1.º de julho	935.250

## ARGENTINA

### BUENOS AIRES, 11.

(Cambio-Livre)  
Londres à vista por libra  
Vendedores 16.40 16.40  
Compradores 16.20 16.20  
Nova York à vista por dólar  
Vendedores 420.00 420.00

### URUGUAI

#### MONTEVIDEO, 11.

##### (Cambio-Livre)

Londres à vista por libra  
Vendedores 9.25 9.25  
Compradores 9.15 9.15  
Nova York à vista por dólar  
Vendedores 228.00 228.00  
Compradores 228.00 228.00

### TAXA DE DESCONTO

Banco da Inglaterra 2%  
Banco da Itália 4-12%  
N. York à 90 dias (comp.) 12%  
Banco da França 2%  
Londres, 3 meses 1-1 1/2%  
N. York à 90 dias (venda) 7 1/2%

## TITULOS

### SÃO PAULO

Nos dois pregões realizados ontem, foram negociados 1.488.680\$500. Na abertura as vendas atingiram a 530.300\$000 e, no fechamento a 958.380\$500.

### NEGOCIOS REALIZADOS

#### ABERTURA

120 — Apólices Municipais, 1938	1.080\$000
60 — Apólices Minas, série "A"	185\$000
240 — Apólices Uniformizadas, port.	1.097\$000
10 — Apólices Estado, 13a série	975\$000
70 — Obrigações do Estado, port.	1.025\$000
20 — Obrigações do Estado, "1921", port. de 500\$	512\$500
Fundos Particulares:	
60 — Ações da Cia. A. C. A. I. nom.	290\$000
17 — Letras da Cia. Força e Luz Santa Cruz	1.010\$000

#### FECHAMENTO

Fundos Públicos:	
118 — Apólices Populares, port.	230\$000
270 — Apólices Uniformizadas, port.	1.097\$000
5 — Apólices Municipais, "1937"	1.095\$000
138 — Apólices Minas, série "A"	109\$500
35 — Apólices Minas, série "A"	185\$000
45 — Apólices Minas, série "C"	200\$000
6 — Apólices Uniformizadas, port.	1.096\$000
2 — Apólices Estado 9a série	975\$000
10 — Apólices Populares, port.	219\$500
72 — Apólices Uniformizadas, port.	1.096\$500
1.000\$ — Obrigações do Estado, "1921", port. de 500\$	997\$000
135 — Obrigações do Estado, "1921", port. de 500\$	512\$500
5 — Obrigações do Estado, Mayrink-Santos	1.075\$000
150 — Letras da Câmara de S. Carlos e 2 coupons Fundos Particulares	100\$000
200 — Ações da Cia. Melhoramentos de São Paulo, port.	360\$000
468 — Ações do Banco de São Paulo	290\$000
661 — Ações da Cia. Paulista, nom.	206\$000
87 — Ações do Banco Comercial e Industrial	360\$000
117 — Ações do Banco Comercial, integr.	345\$000

### MERCADOS ESTRANGEIROS

#### NOVA YORK, 11.

##### Assucar para entrega em:

Fechamento	Hoje	Fech. ant.
Setembro	2.84	2.80
Outubro	2.89	2.84
Novembro	2.89	2.84
Dezembro	2.93	2.87
Fecharmento — Alta de 4 a 6 pontos.		

### MERCADO DE TITULOS DE S. PAULO

#### Oblições:

— Apolices Uniformiza-		D
das, port. . . . .	1.096\$500	S
000\$ — Obrigações do		E
Estado, "Café" . . . . .	967\$000	
15 — Obrigações do Esta-		B
do, "1921", port. de 500\$	512\$500	D







NUMERO AVULSO  
Dias uteis ..... \$300 Domingos ..... \$400  
Atrasado ..... \$500 Atrasado ..... \$600  
ASSINATURAS:  
Para o interior do país, ano, 65\$000; semestre, 35\$000

# CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Terça-feira, 12 de Agosto de 1941

TELEFONES DO "CORREIO PAULISTANO"	
Superintendência	3-0842
Redator-chefe	3-4632
Escritório e Esporte	2-0803
Publicidade e oficinas	2-6242
Redação	2-6241

## MATOU A AMASIA

Cena de sangue desenrolada em uma pensão, na noite de ontem — Homicídio premeditado

A cronica policial registra, hoje, uma grave cena de sangue, ocorrida ontem, às 19.45 horas, no prédio n. 67 da av. Stela.

Em um quarto de uma pensão reservada, ali localizada, um homem de egípcios, após avistar-se com a mulher que tinha por amante, e com a mesma discutiu, baleou-a com diversos disparos no ventre e, com a mesma arma, tentou contra a própria existência, logo em seguida.

Trata-se de Domingos Vigilani, casado, de 45 anos de idade, morador à rua Jacinto, 41-A, estabelecido com uma agência de jornais e revistas, à rua Paraisópolis, 549, o qual sofreu gravíssimo ferimento no ouvido direito, sendo transportado para a Santa Casa, em estado desesperador. A outra protagonista da sangrenta ocorrência chamava-se Margarida Paschoalini, era solteira, de 34 anos de idade e residia à rua Carlos Petit, 415. Aliviada por vários disparos no ventre, faleceu logo após a agressão. O seu cadáver foi conduzido para o necrotério do Gabinete Médico Legal, do Aracá. A polícia, logo após, compareceu ao local do crime, e ali tomou conhecimento de todo o ocorrido, e colheu informações que irão instruir o inquérito instaurado a respeito.

Só então, mediante o testemunho da proprietária da pensão da av. Stela, 67, residência assobrada, onde há algum tempo se alojou a vítima, foi possível a polícia reconstituir os antecedentes do caso.

Os malditos amantes ocupavam um quarto localizado no andar térreo da citada casa — declarou a sua proprietária — quando se desenvolveu a tragédia. Poucos momentos se haviam passado, após a entrada do casal, vindo da rua, irrompeu discussão acalorada no interior do seu quarto. Foi então, no entremetido das vozes que dali partiam, que se ouviram sucessivos disparos de uma arma de fogo. Aromada a porta do quarto que ocupavam os amantes, ambos foram vistos gravissimamente feridos, sendo que Margarida Paschoalini já em estado pré-agônico. Não tardou ela a falecer, antes que algum socorro lhe fosse prestado, tal a natureza dos ferimentos que recebera. Domingos Vigilani, atingido no ouvido direito, por um tiro único, apresentava estado também grave, sendo imediatamente conduzido para a Santa Casa.

O autor do crime passional de ontem, havia premeditado o seu desfecho, sendo levado a esse ato, segundo se apurou por documentos obtidos pela polícia, em virtude de dificuldades financeiras motivadas pelos gastos exagerados de sua amante.

Domingos Vigilani deixou para a sua família e um seu sócio, cartas, ameaçadoras e com instruções para o pagamento dos seus negócios, pertencentes à agência de jornais e revistas que possuía.

Endereçou, também, à família de Margarida Paschoalini uma carta bastante expressiva.

Domingos Vigilani, gravemente ferido, tem poucas probabilidades de salvar-se. Sua amante, transportada para o necrotério, ali será autopsiada.

O inquérito instaurado sobre a ocorrência terá prosseguimento pela delegacia competente, para a qual foi encaminhado pelo delegado de perito, ontem, no plantão da Polícia Central.

## Racionamento de roupas na Inglaterra

LONDRES, 11 (H. T.) — Novo sistema de racionamento de roupas entrará em vigor na Inglaterra a partir da próxima terça-feira, anuncia o rádio britânico.

O valor em cartões dos diversos artigos de vestuário será modificado.

Anuncia-se notadamente que os impermeáveis e os sobretudo duplos de 15, valerão 18 "tickets" em lugar de 15 como até agora.

Esse novo reforço nas restrições tornou-se necessário em virtude das quantidades disponíveis de lã não serem suficientes para corresponder aos fornecimentos previstos no racionamento de roupas.

## Regresso do general Carmona a Portugal

LISBOA, 11 (R.) — Depois de uma ausência de cerca de 19 dias, em visita às ilhas dos Açores, retornou a esta capital, hoje, o presidente da República, general Carmona.

Pouco antes das 7 horas, o "Carvalho de Araujo", em que viajou o general Carmona, ancorou ao largo da barra do Rio Tejo, escoltado por unidades navais e acompanhado por cerca de 150 pessoas de pequenos barcos, levando pessoas que saudavam a ex-celência com bandeirinhas e insígnias.

No momento do desembarque, o presidente Carmona foi saudado por uma salva de 21 tiros, partida das baterias de artilharia. Para receber o general Carmona e dar-lhe as boas vindas, encontravam-se no cais o primeiro ministro, Oliveira Salazar, acompanhado de todos os membros do seu Gabinete; o presidente da Assembleia Nacional e membros da Câmara Corporativa. Além destes, ali estavam representantes do Exército e da Armada, representantes da União Legião Portuguesa, além de outras inúmeras pessoas e grande multidão.

O general Carmona, demonstrando grande vigor, apesar dos seus 52 anos de idade, seguindo à frente da grande multidão, fez a pé a descida que o separava do cais, onde se encontrava o Palácio Belem. Ladeando o caminho, seguido pela comitiva, encontravam-se tropas da guarnição militar e da Legião Portuguesa.

Por todo o percurso o Presidente foi aclamado aos gritos de "Viva Carmona!", "Viva Salazar!", entrecantados, em quantos em vez pelos hinos nacional e militar, executados por várias bandas de música.

A senhora Carmona desembarcou pouco depois de uma lancha pertencente ao navio presidencial, partindo imediatamente para o margem do rio, onde deveria dirigir-se ao Presidente, depois da recepção no Palácio de Belem.

# Solenemente comemorado o 114.º aniversário da fundação dos cursos jurídicos no Brasil

FESTIVIDADES ONTEM REALIZADAS NESTA CAPITAL — MISSA SOLENE NO PATEO DA FACULDADE — HOMENAGEM DA 1.ª AUDITORIA DE GUERRA — CONFERENCIA DO DR. AFONSO PENA JUNIOR — OUTRAS COMEMORAÇÕES

Diversas solenidades comemorativas do 114.º aniversário da fundação dos Cursos Jurídicos no Brasil foram realizadas, ontem, nesta capital, organizadas e patrocinadas pelo Centro Acadêmico "XI de Agosto", da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo.

Pela manhã, às 9.30 horas, teve lugar no pátio da Faculdade de Direito missa solene, com a presença de representantes das autoridades e professores dessa escola de ensino superior.

A HOMENAGEM DA 1.ª AUDITORIA DE GUERRA

A 1.ª Auditoria de Guerra, às 15 horas, prestou uma homenagem ao sr. general Eurico Gaspar Dutra, Ministro da Guerra, e bem assim, ao general Maurício Cardoso, comandante da 2.ª Região Militar, inaugurando em sua sede os retratos desses ilustres militares.

Pouco antes da solenidade, encontravam-se nas dependências da Auditoria, o representante do sr. Interventor Federal, major Trigueirinho; general Eurico Gaspar Dutra, comandante da 2.ª Região Militar; major-aviador Castro Lima, comandante da Base Aérea de Santos; dr. Acácio Nogueira, chefe de Polícia e capitão Jaime Bueno de Camargo, seu assistente militar; representantes dos Secretários da Fazenda, Justiça, Agricultura, Viação, Educação, Anilbal de Andrade, representante do sr. Prestes Maia, Prefeito da capital, altas patentes militares, elementos de destaque na sociedade paulistana, senhoras e senhoritos.

Em nome dos funcionários da 1.ª Auditoria de Guerra, usou da palavra o sr. Gastão Ferreira de Almeida, promotor adjunto, que falou dos méritos dos homenageados, ressaltando a personalidade dos generais Eurico Gaspar Dutra e Maurício Cardoso, figuras de projeção no Exército Brasileiro.

— Não se trata efetivamente de uma homenagem de qualquer modo comum — frisou o orador — de finalidades outras quaisquer. Ao contrário, representa um ato de inteira e insuspeita justiça. Documento esta asserção, lembrando o quanto fez por esta casa o exmo. general Gaspar Dutra. Baseie que as duas Auditorias, dantes relegadas ao uso de prédios improvisados de locação transitória, do general Eurico Gaspar Dutra tiveram, assim que a. ex. soube de tal situação, pronta providência, e deste modo, como outras instituições da justiça, notou os Estados Unidos, as Auditorias, a própria Justiça Militar de São Paulo tiveram predileção por ele.

Em nome da Associação dos Ex-Alunos da Faculdade de Direito de São Paulo, saudou o conferenciante o sr. Plínio de Oliveira Cesar, que, em brilhantes palavras, rememorou a vida política, jurídica e de humanista do prof. Afonso Pena Junior.

O orador seguinte foi o sr. Pericles Rolim, 1.º orador do Centro Acadêmico "XI de Agosto", que, num hino à Academia, recordou os nomes de brasileiros eminentes que passaram pelas Arcadas, frisando: — "Espalhados por este Brasil inteiro, acorrem os seus filhos hoje a festejar o seu aniversário, a celebrar as suas glórias, a beijar comovidas a fímbria do manto de liberdade em que te envolveis", e obediência à palavra do muito amado mestre "visitam" numa religiosa homenagem do espírito "estas paredes, onde se lhes usaram fragmentos da alma, farrapos das alegrias e das dores de outora, a lhes acenar de longe como lenços que se agitam".

— "Evocar o passado da Academia — finalizou — não é descrever o momento que passa. Basta auscultar o coração da mocidade acadêmica e ela dirá pela voz dos seus oradores, dos seus poetas, que mais do que nunca os destinos do Brasil estão definidos nos cantos do entusiasmo, na contínua elaboração do pensamento jurídico, na

conquista da terra, no engrandecimento material do Brasil moderno. Resplandecem as tuas Arcadas, sob cuja claridade se delineia a grandiosa da Pátria, a nossa esperança na verdade dos teus ensinamentos, na pureza do Direito, no imorredouro da Justiça".

CONFERENCIA DO PROF. AFONSO PENA JUNIOR

A seguir, tomou a palavra o prof. Afonso Pena Junior, que pronunciou a seguinte conferência:

"Ahi se soubessais, jovens colegas do Centro 'XI de Agosto', o bem que fez no meu velho coração a generosidade de vosso convite! O veterano,



O prof. dr. Afonso Pena Junior quando proferia sua conferência, ontem, na Faculdade de Direito, em comemoração à passagem do 114.º aniversário da fundação dos cursos jurídicos no Brasil

de — frizou o presidente do Centro Acadêmico — teve o Centro a feliz ideia de convidar o erasmista jurista professor Afonso Pena Junior a transpor a presença e do esforço; e já pensava e menciara a um canto as armas com que, algum dia, pelejara saber. Ao exímio mestre a mocidade paulista, reconhecida e agradecida pela gentileza de seu gesto, saudou com afeto e admiração.

Em nome da Associação dos Ex-Alunos da Faculdade de Direito de São Paulo, saudou o conferenciante o sr. Plínio de Oliveira Cesar, que, em brilhantes palavras, rememorou a vida política, jurídica e de humanista do prof. Afonso Pena Junior.

O orador seguinte foi o sr. Pericles Rolim, 1.º orador do Centro Acadêmico "XI de Agosto", que, num hino à Academia, recordou os nomes de brasileiros eminentes que passaram pelas Arcadas, frisando: — "Espalhados por este Brasil inteiro, acorrem os seus filhos hoje a festejar o seu aniversário, a celebrar as suas glórias, a beijar comovidas a fímbria do manto de liberdade em que te envolveis", e obediência à palavra do muito amado mestre "visitam" numa religiosa homenagem do espírito "estas paredes, onde se lhes usaram fragmentos da alma, farrapos das alegrias e das dores de outora, a lhes acenar de longe como lenços que se agitam".

— "Evocar o passado da Academia — finalizou — não é descrever o momento que passa. Basta auscultar o coração da mocidade acadêmica e ela dirá pela voz dos seus oradores, dos seus poetas, que mais do que nunca os destinos do Brasil estão definidos nos cantos do entusiasmo, na contínua elaboração do pensamento jurídico, na

passado, um desafio à investigação histórica.

Por que "XI de Agosto"? É a curiosidade, que a data despertou, remonta o curso dos tempos, e a cento e muitos anos, contados de hoje, vai encontrar os criadores do recém-nascido Brasil brasileiro empenhados na tarefa essencial de completar a nossa independência política com a independência intelectual e educativa, mediante a fundação de dois cursos de ciências jurídicas e sociais, um em Olinda, outro em São Paulo.

Essa localização dos cursos levantou contra o projeto, desde a Assembleia Constituinte, uma tempestade de barragem, que não, doença da primeira infância dos povos.

E' o que nos contam os Anais Legislativos, que o prestígio e benemerito Almeida Nogueira pôs no alcance de todos nós, em resumo fez, nas suas delirantes "Tradições e Reminiscências".

Trocaram-se doces, alguns dos quais bem pesados e crus, como nos reencontros e pendências dos heróis e deus de Homero, tendo cabido o quinhão mais amargo à gloriosa Babilônia, em pleno Parlamento, de "Babilônia do Brasil", e cloaca de vícios.

A impugnação ao curso de São Paulo foi tão viva, que, segundo parece, S. Paulo esteve a pique de perder a patulhada, o que teria — quem sabe? — mudado todo o curso da nossa história.

Vieram à baila, em carga cerrada, as deficiências da "cidadezinha provinciana", sem acomodações para os cursos e para os estudantes; as dificuldades do seu acesso, com os ataques

passado, um desafio à investigação histórica.

Por que "XI de Agosto"? É a curiosidade, que a data despertou, remonta o curso dos tempos, e a cento e muitos anos, contados de hoje, vai encontrar os criadores do recém-nascido Brasil brasileiro empenhados na tarefa essencial de completar a nossa independência política com a independência intelectual e educativa, mediante a fundação de dois cursos de ciências jurídicas e sociais, um em Olinda, outro em São Paulo.

Essa localização dos cursos levantou contra o projeto, desde a Assembleia Constituinte, uma tempestade de barragem, que não, doença da primeira infância dos povos.

E' o que nos contam os Anais Legislativos, que o prestígio e benemerito Almeida Nogueira pôs no alcance de todos nós, em resumo fez, nas suas delirantes "Tradições e Reminiscências".

Trocaram-se doces, alguns dos quais bem pesados e crus, como nos reencontros e pendências dos heróis e deus de Homero, tendo cabido o quinhão mais amargo à gloriosa Babilônia, em pleno Parlamento, de "Babilônia do Brasil", e cloaca de vícios.

A impugnação ao curso de São Paulo foi tão viva, que, segundo parece, S. Paulo esteve a pique de perder a patulhada, o que teria — quem sabe? — mudado todo o curso da nossa história.

Vieram à baila, em carga cerrada, as deficiências da "cidadezinha provinciana", sem acomodações para os cursos e para os estudantes; as dificuldades do seu acesso, com os ataques

passado, um desafio à investigação histórica.

Por que "XI de Agosto"? É a curiosidade, que a data despertou, remonta o curso dos tempos, e a cento e muitos anos, contados de hoje, vai encontrar os criadores do recém-nascido Brasil brasileiro empenhados na tarefa essencial de completar a nossa independência política com a independência intelectual e educativa, mediante a fundação de dois cursos de ciências jurídicas e sociais, um em Olinda, outro em São Paulo.

Essa localização dos cursos levantou contra o projeto, desde a Assembleia Constituinte, uma tempestade de barragem, que não, doença da primeira infância dos povos.

E' o que nos contam os Anais Legislativos, que o prestígio e benemerito Almeida Nogueira pôs no alcance de todos nós, em resumo fez, nas suas delirantes "Tradições e Reminiscências".

Trocaram-se doces, alguns dos quais bem pesados e crus, como nos reencontros e pendências dos heróis e deus de Homero, tendo cabido o quinhão mais amargo à gloriosa Babilônia, em pleno Parlamento, de "Babilônia do Brasil", e cloaca de vícios.

A impugnação ao curso de São Paulo foi tão viva, que, segundo parece, S. Paulo esteve a pique de perder a patulhada, o que teria — quem sabe? — mudado todo o curso da nossa história.

Vieram à baila, em carga cerrada, as deficiências da "cidadezinha provinciana", sem acomodações para os cursos e para os estudantes; as dificuldades do seu acesso, com os ataques

passado, um desafio à investigação histórica.

Por que "XI de Agosto"? É a curiosidade, que a data despertou, remonta o curso dos tempos, e a cento e muitos anos, contados de hoje, vai encontrar os criadores do recém-nascido Brasil brasileiro empenhados na tarefa essencial de completar a nossa independência política com a independência intelectual e educativa, mediante a fundação de dois cursos de ciências jurídicas e sociais, um em Olinda, outro em São Paulo.

Essa localização dos cursos levantou contra o projeto, desde a Assembleia Constituinte, uma tempestade de barragem, que não, doença da primeira infância dos povos.

E' o que nos contam os Anais Legislativos, que o prestígio e benemerito Almeida Nogueira pôs no alcance de todos nós, em resumo fez, nas suas delirantes "Tradições e Reminiscências".

Trocaram-se doces, alguns dos quais bem pesados e crus, como nos reencontros e pendências dos heróis e deus de Homero, tendo cabido o quinhão mais amargo à gloriosa Babilônia, em pleno Parlamento, de "Babilônia do Brasil", e cloaca de vícios.

A impugnação ao curso de São Paulo foi tão viva, que, segundo parece, S. Paulo esteve a pique de perder a patulhada, o que teria — quem sabe? — mudado todo o curso da nossa história.

Vieram à baila, em carga cerrada, as deficiências da "cidadezinha provinciana", sem acomodações para os cursos e para os estudantes; as dificuldades do seu acesso, com os ataques

passado, um desafio à investigação histórica.

Por que "XI de Agosto"? É a curiosidade, que a data despertou, remonta o curso dos tempos, e a cento e muitos anos, contados de hoje, vai encontrar os criadores do recém-nascido Brasil brasileiro empenhados na tarefa essencial de completar a nossa independência política com a independência intelectual e educativa, mediante a fundação de dois cursos de ciências jurídicas e sociais, um em Olinda, outro em São Paulo.

Essa localização dos cursos levantou contra o projeto, desde a Assembleia Constituinte, uma tempestade de barragem, que não, doença da primeira infância dos povos.

E' o que nos contam os Anais Legislativos, que o prestígio e benemerito Almeida Nogueira pôs no alcance de todos nós, em resumo fez, nas suas delirantes "Tradições e Reminiscências".

Trocaram-se doces, alguns dos quais bem pesados e crus, como nos reencontros e pendências dos heróis e deus de Homero, tendo cabido o quinhão mais amargo à gloriosa Babilônia, em pleno Parlamento, de "Babilônia do Brasil", e cloaca de vícios.

A impugnação ao curso de São Paulo foi tão viva, que, segundo parece, S. Paulo esteve a pique de perder a patulhada, o que teria — quem sabe? — mudado todo o curso da nossa história.

Vieram à baila, em carga cerrada, as deficiências da "cidadezinha provinciana", sem acomodações para os cursos e para os estudantes; as dificuldades do seu acesso, com os ataques

passado, um desafio à investigação histórica.

Por que "XI de Agosto"? É a curiosidade, que a data despertou, remonta o curso dos tempos, e a cento e muitos anos, contados de hoje, vai encontrar os criadores do recém-nascido Brasil brasileiro empenhados na tarefa essencial de completar a nossa independência política com a independência intelectual e educativa, mediante a fundação de dois cursos de ciências jurídicas e sociais, um em Olinda, outro em São Paulo.

Essa localização dos cursos levantou contra o projeto, desde a Assembleia Constituinte, uma tempestade de barragem, que não, doença da primeira infância dos povos.

E' o que nos contam os Anais Legislativos, que o prestígio e benemerito Almeida Nogueira pôs no alcance de todos nós, em resumo fez, nas suas delirantes "Tradições e Reminiscências".

Trocaram-se doces, alguns dos quais bem pesados e crus, como nos reencontros e pendências dos heróis e deus de Homero, tendo cabido o quinhão mais amargo à gloriosa Babilônia, em pleno Parlamento, de "Babilônia do Brasil", e cloaca de vícios.

A impugnação ao curso de São Paulo foi tão viva, que, segundo parece, S. Paulo esteve a pique de perder a patulhada, o que teria — quem sabe? — mudado todo o curso da nossa história.

Vieram à baila, em carga cerrada, as deficiências da "cidadezinha provinciana", sem acomodações para os cursos e para os estudantes; as dificuldades do seu acesso, com os ataques

passado, um desafio à investigação histórica.

Por que "XI de Agosto"? É a curiosidade, que a data despertou, remonta o curso dos tempos, e a cento e muitos anos, contados de hoje, vai encontrar os criadores do recém-nascido Brasil brasileiro empenhados na tarefa essencial de completar a nossa independência política com a independência intelectual e educativa, mediante a fundação de dois cursos de ciências jurídicas e sociais, um em Olinda, outro em São Paulo.

Essa localização dos cursos levantou contra o projeto, desde a Assembleia Constituinte, uma tempestade de barragem, que não, doença da primeira infância dos povos.

E' o que nos contam os Anais Legislativos, que o prestígio e benemerito Almeida Nogueira pôs no alcance de todos nós, em resumo fez, nas suas delirantes "Tradições e Reminiscências".

Trocaram-se doces, alguns dos quais bem pesados e crus, como nos reencontros e pendências dos heróis e deus de Homero, tendo cabido o quinhão mais amargo à gloriosa Babilônia, em pleno Parlamento, de "Babilônia do Brasil", e cloaca de vícios.

A impugnação ao curso de São Paulo foi tão viva, que, segundo parece, S. Paulo esteve a pique de perder a patulhada, o que teria — quem sabe? — mudado todo o curso da nossa história.

Vieram à baila, em carga cerrada, as deficiências da "cidadezinha provinciana", sem acomodações para os cursos e para os estudantes; as dificuldades do seu acesso, com os ataques

passado, um desafio à investigação histórica.

Por que "XI de Agosto"? É a curiosidade, que a data despertou, remonta o curso dos tempos, e a cento e muitos anos, contados de hoje, vai encontrar os criadores do recém-nascido Brasil brasileiro empenhados na tarefa essencial de completar a nossa independência política com a independência intelectual e educativa, mediante a fundação de dois cursos de ciências jurídicas e sociais, um em Olinda, outro em São Paulo.

Essa localização dos cursos levantou contra o projeto, desde a Assembleia Constituinte, uma tempestade de barragem, que não, doença da primeira infância dos povos.

E' o que nos contam os Anais Legislativos, que o prestígio e benemerito Almeida Nogueira pôs no alcance de todos nós, em resumo fez, nas suas delirantes "Tradições e Reminiscências".

Trocaram-se doces, alguns dos quais bem pesados e crus, como nos reencontros e pendências dos heróis e deus de Homero, tendo cabido o quinhão mais amargo à gloriosa Babilônia, em pleno Parlamento, de "Babilônia do Brasil", e cloaca de vícios.

A impugnação ao curso de São Paulo foi tão viva, que, segundo parece, S. Paulo esteve a pique de perder a patulhada, o que teria — quem sabe? — mudado todo o curso da nossa história.

Vieram à baila, em carga cerrada, as deficiências da "cidadezinha provinciana", sem acomodações para os cursos e para os estudantes; as dificuldades do seu acesso, com os ataques

passado, um desafio à investigação histórica.

Por que "XI de Agosto"? É a curiosidade, que a data despertou, remonta o curso dos tempos, e a cento e muitos anos, contados de hoje, vai encontrar os criadores do recém-nascido Brasil brasileiro empenhados na tarefa essencial de completar a nossa independência política com a independência intelectual e educativa, mediante a fundação de dois cursos de ciências jurídicas e sociais, um em Olinda, outro em São Paulo.

Essa localização dos cursos levantou contra o projeto, desde a Assembleia Constituinte, uma tempestade de barragem, que não, doença da primeira infância dos povos.

E' o que nos contam os Anais Legislativos, que o prestígio e benemerito Almeida Nogueira pôs no alcance de todos nós, em resumo fez, nas suas delirantes "Tradições e Reminiscências".

Trocaram-se doces, alguns dos quais bem pesados e crus, como nos reencontros e pendências dos heróis e deus de Homero, tendo cabido o quinhão mais amargo à gloriosa Babilônia, em pleno Parlamento, de "Babilônia do Brasil", e cloaca de vícios.

A impugnação ao curso de São Paulo foi tão viva, que, segundo parece, S. Paulo esteve a pique de perder a patulhada, o que teria — quem sabe? — mudado todo o curso da nossa história.

Vieram à baila, em carga cerrada, as deficiências da "cidadezinha provinciana", sem acomodações para os cursos e para os estudantes; as dificuldades do seu acesso, com os ataques

passado, um desafio à investigação histórica.

Por que "XI de Agosto"? É a curiosidade, que a data despertou, remonta o curso dos tempos, e a cento e muitos anos, contados de hoje, vai encontrar os criadores do recém-nascido Brasil brasileiro empenhados na tarefa essencial de completar a nossa independência política com a independência intelectual e educativa, mediante a fundação de dois cursos de ciências jurídicas e sociais, um em Olinda, outro em São Paulo.

Essa localização dos cursos levantou contra o projeto, desde a Assembleia Constituinte, uma tempestade de barragem, que não, doença da primeira infância dos povos.

E' o que nos contam os Anais Legislativos, que o prestígio e benemerito Almeida Nogueira pôs no alcance de todos nós, em resumo fez, nas suas delirantes "Tradições e Reminiscências".

Trocaram-se doces, alguns dos quais bem pesados e crus, como nos reencontros e pendências dos heróis e deus de Homero, tendo cabido o quinhão mais amargo à gloriosa Babilônia, em pleno Parlamento, de "Babilônia do Brasil", e cloaca de vícios.

A impugnação ao curso de São Paulo foi tão viva, que, segundo parece, S. Paulo esteve a pique de perder a patulhada, o que teria — quem sabe? — mudado todo o curso da nossa história.

Vieram à baila, em carga cerrada, as deficiências da "cidadezinha provinciana", sem acomodações para os cursos e para os estudantes; as dificuldades do seu acesso, com os ataques

passado, um desafio à investigação histórica.

Por que "XI de Agosto"? É a curiosidade, que a data despertou, remonta o curso dos tempos, e a cento e muitos anos, contados de hoje, vai encontrar os criadores do recém-nascido Brasil brasileiro empenhados na tarefa essencial de completar a nossa independência política com a independência intelectual e educativa, mediante a fundação de dois cursos de ciências jurídicas e sociais, um em Olinda, outro em São Paulo.

Essa localização dos cursos levantou contra o projeto, desde a Assembleia Constituinte, uma tempestade de barragem, que não, doença da primeira infância dos povos.

E' o que nos contam os Anais Legislativos, que o prestígio e benemerito Almeida Nogueira pôs no alcance de todos nós, em resumo fez, nas suas delirantes "Tradições e Reminiscências".

Trocaram-se doces, alguns dos quais bem pesados e crus, como nos reencontros e pendências dos heróis e deus de Homero, tendo cabido o quinhão mais amargo à gloriosa Babilônia, em pleno Parlamento, de "Babilônia do Brasil", e cloaca de vícios.

A impugnação ao curso de São Paulo foi tão viva, que, segundo parece, S. Paulo esteve a pique de perder a patulhada, o que teria — quem sabe? — mudado todo o curso da nossa história.

Vieram à baila, em carga cerrada, as deficiências da "cidadezinha provinciana", sem acomodações para os cursos e para os estudantes; as dificuldades do seu acesso, com os ataques

passado, um desafio à investigação histórica.

Por que "XI de Agosto"? É a curiosidade, que a data despertou, remonta o curso dos tempos, e a cento e muitos anos, contados de hoje, vai encontrar os criadores do recém-nascido Brasil brasileiro empenhados na tarefa essencial de completar a nossa independência política com a independência intelectual e educativa, mediante a fundação de dois cursos de ciências jurídicas e sociais, um em Olinda, outro em São Paulo.

passado, um desafio à investigação histórica.

Por que "XI de Agosto"? É a curiosidade, que a data despertou, remonta o curso dos tempos, e a cento e muitos anos, contados de hoje, vai encontrar os criadores do recém-nascido Brasil brasileiro empenhados na tarefa essencial de completar a nossa independência política com a independência intelectual e educativa, mediante a fundação de dois cursos de ciências jurídicas e sociais, um em Olinda, outro em São Paulo.

Essa localização dos cursos levantou contra o projeto, desde a Assembleia Constituinte, uma tempestade de barragem, que não, doença da primeira infância dos povos.

E' o que nos contam os Anais Legislativos, que o prestígio e benemerito Almeida Nogueira pôs no alcance de todos nós, em resumo fez, nas suas delirantes "Tradições e Reminiscências".

Trocaram-se doces, alguns dos quais bem pesados e crus, como nos reencontros e pendências dos heróis e deus de Homero, tendo cabido o quinhão mais amargo à gloriosa Babilônia, em pleno Parlamento, de "Babilônia do Brasil", e cloaca de vícios.

A impugnação ao curso de São Paulo foi tão viva, que, segundo parece, S. Paulo esteve a pique de perder a patulhada, o que teria — quem sabe? — mudado todo o curso da nossa história.

Vieram à baila, em carga cerrada, as deficiências da "cidadezinha provinciana", sem acomodações para os cursos e para os estudantes; as dificuldades do seu acesso, com os ataques

passado, um desafio à investigação histórica.

Por que "XI de Agosto"? É a curiosidade, que a data despertou, remonta o curso dos tempos, e a cento e muitos anos, contados de hoje, vai encontrar os criadores do recém-nascido Brasil brasileiro empenhados na tarefa essencial de completar a nossa independência política com a independência intelectual e educativa, mediante a fundação de dois cursos de ciências jurídicas e sociais, um em Olinda, outro em São Paulo.

Essa localização dos cursos levantou contra o projeto, desde a Assembleia Constituinte, uma tempestade de barragem, que não, doença da primeira infância dos povos.

E' o que nos contam os Anais Legislativos, que o prestígio e benemerito Almeida Nogueira pôs no alcance de todos nós, em resumo fez, nas suas delirantes "Tradições e Reminiscências".

Trocaram-se doces, alguns dos quais bem pesados e crus, como nos reencontros e pendências dos heróis e deus de Homero, tendo cabido o quinhão mais amargo à gloriosa Babilônia, em pleno Parlamento, de "Babilônia do Brasil", e cloaca de vícios.

A impugnação ao curso de São Paulo foi tão viva, que, segundo parece, S. Paulo esteve a pique de perder a patulhada, o que teria — quem sabe? — mudado todo o curso da nossa história.

Vieram à baila, em carga cerrada, as deficiências da "cidadezinha provinciana", sem acomodações para os cursos e para os estudantes; as dificuldades do seu acesso, com os ataques

passado, um desafio à investigação histórica.

Por que "XI de Agosto"? É a curiosidade, que a data despertou, remonta o curso dos tempos, e a cento e muitos anos, contados de hoje, vai encontrar os criadores do recém-nascido Brasil brasileiro empenhados na tarefa essencial de completar a nossa independência política com a independência intelectual e educativa, mediante a fundação de dois cursos de ciências jurídicas e sociais, um em Olinda, outro em São Paulo.

Essa localização dos cursos levantou contra o projeto, desde a Assembleia Constituinte, uma tempestade de barragem, que não, doença da primeira infância dos povos.

E' o que nos contam os Anais Legislativos, que o prestígio e benemerito Almeida Nogueira pôs no alcance de todos nós, em resumo fez, nas suas delirantes "Tradições e Reminiscências".

Trocaram-se doces, alguns dos quais bem pesados e crus, como nos reencontros e pendências dos heróis e deus de Homero, tendo cabido o quinhão mais amargo à gloriosa Babilônia, em pleno Parlamento, de "Babilônia do Brasil", e cloaca de vícios.

A impugnação ao curso de São Paulo foi tão viva, que, segundo parece, S. Paulo esteve a pique de perder a patulhada, o que teria — quem sabe? — mudado todo o curso da nossa história.

Vieram à baila, em carga cerrada, as deficiências da "cidadezinha provinciana", sem acomodações para os cursos e para os estudantes; as dificuldades do seu acesso, com os ataques

passado, um desafio à investigação histórica.

Por que "XI de Agosto"? É a curiosidade, que a data despertou, remonta o curso dos tempos, e a cento e muitos anos, contados de hoje, vai encontrar os criadores do recém-nascido Brasil brasileiro empenhados na tarefa essencial de completar a nossa independência política com a independência intelectual e educativa, mediante a fundação de dois cursos de ciências jurídicas e sociais, um em Olinda, outro em São Paulo.

Essa localização dos cursos levantou contra o projeto, desde a Assembleia Constituinte, uma tempestade de barragem, que não, doença da primeira infância dos povos.

E' o que nos contam os Anais Legislativos, que o prestígio e benemerito Almeida Nogueira pôs no alcance de todos nós, em resumo fez, nas suas delirantes "Tradições e Reminiscências".

Trocaram-se doces, alguns dos quais bem pesados e crus, como nos reencontros e pendências dos heróis e deus de Homero, tendo cabido o quinhão mais amargo à gloriosa Babilônia, em pleno Parlamento, de "Babilônia do Brasil", e cloaca de vícios.

A impugnação ao curso de São Paulo foi tão viva, que, segundo parece, S. Paulo esteve a pique de perder a patulhada, o que teria — quem sabe? — mudado todo o curso da nossa história.

Vieram à baila, em carga cerrada, as deficiências da "cidadezinha provinciana", sem acomodações para os cursos e para os estudantes; as dificuldades do seu acesso, com os ataques

passado, um desafio à investigação histórica.

Por que "XI de Agosto"? É a curiosidade, que a data despertou, remonta o curso dos tempos, e a cento e muitos anos, contados de hoje, vai encontrar os criadores do recém-nascido Brasil brasileiro empenhados na tarefa essencial de completar a nossa independência política com a independência intelectual e educativa, mediante a fundação de dois cursos de ciências jurídicas e sociais, um em Olinda, outro em São Paulo.

Essa localização dos cursos levantou contra o projeto, desde a Assembleia Constituinte, uma tempestade de barragem, que não, doença da primeira infância dos povos.

E' o que nos contam os Anais Legislativos, que o prestígio e benemerito Almeida Nogueira pôs no alcance de todos nós, em resumo fez, nas suas delirantes "Tradições e Reminiscências".

Trocaram-se doces, alguns dos quais bem pesados e crus, como nos reencontros e pendências dos heróis e deus de Homero, tendo cabido o quinhão mais amargo à gloriosa Babilônia, em pleno Parlamento, de "Babilônia do Brasil", e cloaca de vícios.

A impugnação ao curso de São Paulo foi tão viva, que, segundo parece, S. Paulo esteve a pique de perder a patulhada, o que teria — quem sabe? — mudado todo o curso da nossa história.

Vieram à baila, em carga